MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

Será iniciado um amplo programa de expansão das comunicações do Brasil

CONCLUSÕES DA CONFERENCIA DIPLOMATICA DO RIO DE JANEIRO

Rio, 10 (USIS) — Eis aqui as principais conclusões a que chegou a conferencia dos embaixadores norte-americanos na America do Sul: 1.o — O trabalho organizado livremente desempenha um papel cada vez maior e mais importante para o progresso e a estabilidade do hemisferio. A Conferencia fez este registro, diz o comunicado, oficial, com satisfação. 2.o — O desenvolvimento economico da America do Sul pode ser alcançado sòmente pela aplicação equilibrada e coordenada dos recursos disponiveis. Entre estes recursos figuram a inversão de capitais públicos e particulares, o estimulo ao comercio e a contribuição de tecnicos e especialistas. 3.o — O desenvolvimento maximo dos paises sul-americanos requer que os capitais nacionais desses paises sejam apoiados por capitais particulares norte-americanos e pelas agencias de emprestimos de Washington. 4.o — O êxito de qualquer programa economico depende da extensão em que cada pais esteja preparado para cooperar na solução dos proprios problemas. 5.o — O estabelecimento de uma comissão mixta permanente seria util na preparação e execução de programas economicos bilaterais. (Até aqui, as principais conclusões da conferencia dos embaixadores norte americanos).

Entretanto a Conferencia abordou outros assuntos igualmente importantes. Entre estes, figura a questão de escassez de dolares que afeta alguns paises sul-americanos. Neste sentido o comunicado oficial diz textualmente: «A Conferencia dedicou especial atenção aos problemas resultantes da escassez de dólares em outras republicas americanas e concluiu que problemas deste tipo poderão ser tratados pela comissão mixta permanente sobre a questão das inversões de capital norte-americano na America do Sul. A conferencia comprovou que o ritmo de tais inversões em certos casos tem diminuido. E' verdade —notaram os conferencistas— que as inversões particulares de dolares aumentaram em alguns paises da America do Sul, especialmente por parte de companhias de petroleo e mineração.

As conversações entre os embaixadores colocaram em relevo a importancia da politica norte-americana de continuo apoio ao sistema inter-americano. O conselheiro do Departamento de Estado sr. George Kennan descreveu aos embaixadores o desafio que existe nos dias que correm à politica exterior dos Estados Unidos. Kennan analisou as relações que existem entre os problemas mundiais e a situação na America Latina, assim como as consequencias que representam para a politica norte-americana, nos paises latino-americanos. A conferencia deu especial atenção à agenda da proxima reunião extraordinaria do Conselho Economico e Social Inter-Americano. A Delegação Norte-Americana a essa reunião será chefiada pelo sr. Edward G. Miller Jr., secretario de Estado Assistente.

A QUESTÃO DO SARRE EM FOCO

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja — GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel.: "JORNALDIA" — FONES: Expediente 4950, Gerência... 8290

Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 11 DE MARÇO DE 1950 — N.º 940

BONN, 10 (U. P.) — O chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, criticou energicamente a politica francesa em relação à Alemanha e especialmente com referencia ao Sarre. Contudo, o sr. Adenauer fez um apêlo para o estabelecimento de uma união européia, baseada na amizade franco-germanica. Denunciou também a existencia de um acôrdo secreto entre a França e o Sarre, qualificando esse acôrdo de absurdo.

★ NÃO HAVERA' NEGOCIAÇÕES — LONDRES, 10 (U. P.) — "O atual estatuto do Sarre não está sujeito a negociações com o govêrno federal alemão", declarou hoje um portavoz do Ministério do Exterior, em face da proposta feita pelo chanceler Adenauer, no sentido de internacionalizar o território do Sarre.

★ NÃO DISCUTIRÃO O PROBLEMA — PARIS, 10 (U. P.) — Interrogado a respeito dos termos do "Livro Branco" alemão sôbre a questão do Sarre, um portavoz do Quay d'Orsay declarou que "o governo frances não publicará nenhuma resposta ao "Livro Branco", como também não manterá discussões com o governo de Bonn a respeito da questão do Sarre".

★ ADVERTENCIA DE ADENAUER — BONN, 10 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental voltou a propor, hoje, a união franco-alemã, numa sessão do parlamento de Bonn, "a fim de eliminar da desconfiança mútua", advertindo seriamente que "só agindo com urgencia será possivel salvar a Europa". Um dos principais temores de Adenauer é que o ressurgimento do nacionalismo na Alemanha, em virtude das divergencias com a França, termine lançando a Alemanha nos braços da Rússia. Ora, tendo a França rechaçado qualquer entendimento em torno do Sarre, acentuaram-se os temores do chanceler. E acentuou: "Na recente visita que nos fez o ministro do Exterior da França, sr. Schuman, fiz-lhe ver claramente o perigo que representava o ressurgimento do nacionalismo alemão, que seria forçosamente alimentado pela Rússia. Pedi-lhe, ainda, que a questão do Sarre só fosse resolvida, depois que a Alemanha tivesse ingresso no Conselho Europeu".

CANCELADA A MARCHA SÔBRE BERLIM

Berlim, 10 (UP) — As autoridades aliadas dizem ser certo que os comunistas abandonaram seus planos para o assalto ao setor ocidental da cidade, em 27 de maio proximo, em face da advertencia aliada de que o exercito impediria pela fôrça semelhante tentativa. Resolveram eles agora limitar suas manifestações ao proprio setor oriental.

★ COMICIO COM BORDOADAS — Berlim, 10 (UP) — Dois grupos comunistas e anti-comunistas se atracaram na fronteira leste-oeste de Berlim, estordoando-se a valer com socos, ponta-pés, pauladas, pedradas, etc. A luta se iniciou quando discursava o conhecido comunista alemão Gerardt Eisler. Este confirmou que foram canceladas as manifestações comunistas, em fins de maio, no oeste de Berlim. Mas convidou os comunistas do oeste a visitar o leste de Berlim naquela data.

★ VAI SOLUCIONAR O IMPASSE — Lake Success, 10 (UP) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, informou que na proxima semana realizará negociações para acabar com o impasse entre o leste e oeste, nas Nações Unidas.

Pressão dos conservadores



CHURCHILL

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo os meios politicos, o Partido Conservador já está preparando outro abalo aos trabalhistas, com nova moção de desconfiança desta vez sobre o problema dos alojamentos. Dizem aqueles meios que Churchill não espera realmente derrubar, neste momento, os adversarios; sua intenção é conserva-los em permanente tensão nervosa e obriga-los a manter sempre todos os seus elementos de prontidão. Ontem, até os deputados trabalhistas enfermos foram arrancados das camas para votar, e só assim o governo conseguiu vencer com escassa maioria.

REGRESSO DE AURIOL — CALAIS, 10 (U. P.) — Chegou a este porto o presidente Vincent Auriol, que visitou a Inglaterra como hospede oficial do Rei Jorge VI, durante 4 dias. Ao mesmo tempo, recebem-se aqui noticias de Londres, segundo as quais o presidente Auriol faria identica visita aos Estados Unidos.

Fim do processo Coplon-Gubitchew

NOVA YORK, 10 (USIS) — Condenados por uma Côrte Federal por conspiração e espionagem, Judith Coplon, ex-funcionária do govêrno norte-americano, e Valentin A. Gubitchev, um russo que veio aos Estados Unidos na qualidade de arquiteto, trabalhando no Secretariado das Nações Unidas, receberam ambos 15 anos de prisão, sendo a pena de Gubitchev transformada em deportação. Seis homens e seis mulheres compuseram o juri que os considerou culpados.

A condenação se seguiu a um julgamento realizado em 25 dias. Houve também prolongadas argumentações antes do julgamento, em conexão com questões legais, as quais foram levantadas pelos advogados de defesa, num esforço máximo para salvar os réus, fazendo-os escapar a um julgamento.

O juri assim opinou:

Primeiro topico: ambos acusados de conspiração para cometer atos de espionagem, retirando documentos e desencaminhando Judith Coplon de seus serviços para com o governo dos Estados Unidos:

Segundo topico: (discriminando apenas Miss Coplon) — Inocente de tentativa de transmitir documentos confidenciais a pessoas não autorizadas:

Terceiro: (mencionando apenas Gubitchev) — Culpado de tentativa de receber e obter documentos secretos dos Estados Unidos:

Quarto: Miss Coplon culpada de tentativa de passar documentos secretos ligados à defesa nacional, a um cidadão sovietico com intenção e razão de crer que os mesmos seriam usados com prejuizo para os Estados Unidos, e com vantagens para uma potencia estrangeira.

Os dois acusados foram mantidos na prisão para aguardar o pronunciamento da sentença. Foram depois soltos sob fiança, enquanto se processava o julgamento.

Segundo as leis norte-americanas, podem eles apelar para tribunais superiores, para uma reconsideração do vereditum e da sentença dada pela Corte Federal. Provàvelmente o caso irá à Corte Suprema, se necessario.

Coplon e Gubitchev foram presos em Nova York, a 4 de março de 1949. Gubitchev teve cassados seus direitos de trabalhar para as Nações Unidas, mas continuou a perceber seu salario anual de 6.000 dolares. Em seguida à condenação, um porta-voz do Secretario Geral da ONU, Trygve Lie, declarou que a posição de Gubitchev no Secretariado seria considerada conforme o resultado do julgamento. A questão, no momento, declarou o porta-voz, é aclarar se Gubitchev violou a neutralidade e seu juramento de lealdade para com as Nações Unidas, o que o expulsará da organização.

Gubitchev tentou escapar ao julgamento alegando imunidades diplomaticas, no que foi negado pelo Departamento de Estado e pelas Nações Unidas. A Corte, numa das analises do processo, antes do julgamento, declarou esta alegação sem valor.

Miss Coplon foi condenada a 30 de junho de 1949, depois de ter sido julgada por uma Corte Federal em Washington, por uma outra acusação: a de haver roubado documentos do Departamento de Justiça, com a intenção de prejudicar os Estados Unidos e auxiliar a Rússia, retirando ilegalmente documentos confidenciais dos arquivos do governo.

Quase no fim do julgamento em Nova York, Miss Coplon decidiu dispensar o advogado que a defendera em Washington, nos debates realizados antes do julgamento de Nova York e na maior parte do julgamento em Nova York. Tendo assinado um juramento de pobreza, pediu à Corte, e recebeu um novo Conselho — tres advogados. Foi-lhe ainda concedido um adiamento, enquanto os novos advogados se familiarizavam com o caso. Gubitchev a principio se recusou a ter um advogado, mas por fim mudou de idéia e solicitou à Corte um advogado. A Embaixada Sovietica teve representantes no recinto da Corte, quando lhe aprouve.

◊ OS COMUNISTAS FICARAM SOZINHOS — PARIS, 10 (U.P.) — Prece estar na iminencia de terminar a greve os trabalhadores em ônibus e trens subterraneos, irrompida há quatro dias. Os sindicatos socialistas, católicos e independentes aceitaram o aumento de cinco porcento nos salarios, deixando os comunistas sozinhos em greve.

Israel acusado de negligência no atentado contra Bernardotte

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — O procurador geral da Suécia responsabilizou o governo de Israel pelo assassinio do mediador da ONU, conde Folke Bernadotte, em setembro de 1940. Em relatório sôbre suas investigações feitas a pedido do govêrno, o procurador Maths Heuman disse que "é trágico ter que pôr a descoberto que as medidas mais elementares de procaução, de parte das autoridades de Israel, poderiam ter impedido a efetivação do assalto a Bernadotte. Bernadotte, então mediador da ONU na Palestina, foi assassinado em seu automóvel, a 17 de setembro de 1948, quando visitava Jerusalém. As autoridades de Israel não haviam fornecido escolta alguma ao mediador e a sua comitiva. O relatório do procurador acusa também as autoridades de Israel de ineficácia em suas investigações e na busca do assassino. Assinalou que não foi feita investigação no local do crime, senão cerca de 24 horas depois do delito. "As negligencias que surgem ao inquérito aberto pelas autoridades israelitas a propósito do assassinato do conde Bernadotte têm tal caráter de gravidade que fazem duvidar que o govêrno de Israel tenha verdadeiramente tentado conduzir o inquérito para um resultado positivo", declarou o procurador geral.

Nesse relatorio de cerca de uma centena de paginas, o procurador geral foi chamado a refutar inicialmente algumas declarações oficiais pelas autoridades de Israel. «Mais de 24 horas —escreveu notadamente— transcorreram antes que fossem iniciadas as investigações no proprio local onde o crime foi cometido e parece que algumas testemunhas foram esquecidas. As dificuldades encontradas no segundo inquerito pela policia recentemente formada e inexperiente não constituem, como indicam as autoridades de Israel, explicações satisfatorias das deficiencias constatadas nos relatorios dos investigadores». Terminando, o procurador geral desmentiu que o conde Bernadotte tenha recusado ser acompanhado por uma escolta armada em suas missões. Segundo testemunhos obtidos, o mediador da ONU deixava aos cuidados das autoridades locais o cuidado de decidir se a escolta de proteção era necessaria ou não.

★ DISTURBIOS NO PAQUISTÃO — Calcutá, 10 (UP) — A Comissão Consultiva da Imprensa deu hoje a publicidade um relatorio, revelando que 122 hindus foram mortos nos disturbios registrados em Chittagon, no Paquistão, e nas aldeias proximas, a 12 e 16 de fevereiro ultimo. O citado relatorio enumera o nome das pessoas mortas e detalhes de seu assassinio. A referida comissão é um orgão não oficial da imprensa de Bengala.

PRIMEIRO AUTOMOVEL A JATO

TOWCESTER, Grã-Bretanha, 10 (U.P.) — A "Rover Car Company", de Birmingham, apresentou o primeiro automóvel movido a jacto do mundo, na pista de provas de Silverstone, próxima a esta cidade. Antes da experiência, instruiu aos assistentes, rigorosamente selecionados, que não seria permitido ver o motor, ainda mantido em segredo. Várias experiências foram realizadas com o chassis aerodinâmico do veiculo. Funcionários, da "Rover" indicam que o carro em prova é apenas um modêlo intermédio, não sendo esperada produção comercial pelo menos dentro de dezoito meses ou mais. As únicas pessoas que tiveram permissão para verificar se o carro não tinha motor comum foram observadores oficiais do "Royal Automobile Club". O carro utiliza querosene e é posto em movimento com um botão de partida instalado no painel, tal como qualquer automóvel. São necessários trese segundos para pôr em movimento o motor e fazer com que atinja rotação útil. Três segundos depois, o carro fica em condições de partir. O único contrôle do novo veiculo, de parado à velocidade máxima, é um acelerador de pedal. Tem breques. Sua única engrenagem é para "marcha a ré". É operada com alavanca instalada na coluna do volante. O carro atinge a velocidade de 90 quilometros por hora em 14 segundos, segundo informaram observadores, do "Royal Automobile Club", mas não foi feita tentativa para velocidade superior a 136 quilometros por hora, marcha essa alcançada facilmente.

AUTONOMIA DAS INDIAS OCIDENTAIS

LONDRES, 10 (U.P.) — A Grã Bretanha tomou as primeiras medidas, a fim de dar às Indias Ocidentais a situação de dominio. Nesse sentido, foram publicados os relatórios nos quais se recomenda o estabelecimento de uma «Federação Britanica das Antilhas».

◊ NOVA LIGA METALICA — WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Departamento de Defesa anunciou que a Repartição Aeronáutica da Marinha dos Estados Unidos descobriu uma nova liga ultraleve, à base de titâneo e que apresenta a mesma resistencia do aço à altas tensões, tendo o novo metal o seu pêso. Essa liga será propriedades fundamentais à alta temperatura, ao contrário do que acontece com o aluminio e o manganez.

◊ ATERRISSAGEM ACIDENTADA — SALT LAKE CITY, 10 (U.P.) — Um quadrimotor, da Marinha, com 12 homens a bordo, entre os quais o sub-secretario da Marinha sr. Dan Kimball, esbarrou num cabos de alta tensão no momento de aterrissar, na noite passada, no aeroporto local. Apesar de tres hélices terem ficado partidas, o avião conseguiu pousar sem acidentes. Entretanto, toda a cidade e região vizinha ficaram mergulhadas na escuridão durante 40 minutos.

◊ EXPANDE-SE A «REVOLTA DOS AGRICULTORES» — ROMA, 10 (U.P.) — Verificaram-se lutas em Brescia, quando os proprietarios de terra organizaram uma reunião para discutir medidas contra os «Posseiros», que ocupam à força as terras não cultivadas. Atualmente ha cerca de 40 mil «posseiros» ocupando terras na Italia do sul, e outros cinquenta mil na Sicilia.

A imprensa a serviço da verdade, da justiça e da paz

Cidade do Vaticano (NC) — Segue-se a versão portuguêsa do discurso que, em francês, dirigiu S. S. o Papa Pio XII, à Convenção Internacional de Imprensa Católica, realizado de 16 a 19 de fevereiro ultimo, em Roma, tal como o publica L'Osservatore Romano:

A importancia da Imprensa Católica, que representais nêsse Congresso Internacional, amados filhos, e a gravidade dos problemas submetidos a vosso estudo, Nos levaram, para receber-vos, a fazer uma exceção à regra que, não sem lamentá-lo, Nos impusemos — de limitar e até suspender, em sua grande maioria, os discursos e alocuções durante o Ano Santo.

Nesta ocasião não nos podiamos deter e deixar de prestar o apoio de nossas palavras ao transcendental objetivo de vossa reunião, um objetivo tão vasto e cheio de sentido: a Imprensa Católica a serviço da verdade, da justiça e da paz.

Ao ponderar um dos aspectos principais dêste apostolado, consideramos oportuno oferecer às vossas deliberações alguns principios fundamentais a respeito do papel que a Imprensa Católica há de desempenhar perante a opinião pública, porque é um fato que a Imprensa Católica se encontra na vanguarda das publicações que contribuem para a formação e difusão da opinião pública.

A opinião pública é a marca que leva impressa tôda a sociedade normal composta de homens conscientes de sua conduta pessoal e social, e intimamente preocupados com o bem da comunidade a que pertencem. Quando tudo se diz e se faz à luz do dia, a opinião pública vem a ser em qualquer lugar o eco natural, a ressonância comum, mais ou menos espontânea, dos acontecimentos e da atitude predominante na mente e no julgamento dos homens. Quando a opinião pública deixa de manifestar-se, ou não existe de todo — seja qual for a razão de seu silêncio ou de sua ausência —, tem-se então uma situação que se deve considerar como viciada, uma enfermidade, um mal da vida social.

Não nos referimos sequer ao caso em que a opinião pública foi abafada, em ambientes onde a própria liberdade se desvaneceu ou onde só se permite ouvir a opinião do partido no poder, ou dos líderes e dos ditadores. Porque sufocar as opiniões dos cidadãos, abafá-las à fôrça, é, aos olhos de todo cristão, um atentado aos direitos naturais do homem, uma violação da ordem do mundo tal como Deus o estabeleceu.

Quem pode imaginar a angustia e a confusão moral que oprimem a consciência dos periodistas onde prevalece semelhante estado de cousas?

Certamente haviamos esperado em que as muitas experiencias dolorosas do passado houvessem ao menos servido de lição para libertar a sociedade, de uma vez por tôdas, de tirania tão escandalosa, e para acabar com uma situação tão humilhante para os periodistas e os leitores. Sim, em verdade, haviamos confiado nisto tão fortemente quanto vós, e nossa desilução não é menos amarga que a vossa.

Que situação deplorável! Mais lamentavel ainda e talvez mais desastrosa em suas consequências, é a situação de um povo em que a opinião pública permanece silenciosa, não porque a liguem fôrças externas mas porque faltam os fundamentos interiores que devem encontrar-se entre homens que sabem viver em sociedade.

Com efeito acabamos de qualificar a opinião pública como um eco natural, uma expressão que ressoa com maior ou menor espontaneidade em face de atos e circunstâncias que encontram uma resposta na mente e na razão das pessoas que se sentem seres responsáveis, ligados intimamente ao destino de sua comunidade.

Mas nossas palavras podem assinalar também razões pelas quais a opinião pública se forma e expressa às vêzes com grande dificuldade; de modo que o que hoje se chama opinião pública é a miúdo uma questão de simples número, um conceito carente de sentido, algo semelhante a um rumor vago, a uma impressão forçada e superficial, a um fenômeno que não tem nada em comum com aquêle eco espontâneo provocado na consciência da sociedade e que dela emana.

Porque, onde vamos encontrar individuos profundamente imbuidos de um sentido de sua responsabilidade e de sua forte solidariedade com o ambiente em que vivem? Já não há mais tradições, já não há lares estáveis, nem segurança em viver; nada disto poderia haver detido a obra de desintegração e, com frequência, de destruição; e acrescenta-se a esta calamidade o abuso do poder que esgrimem gigantescas organizações de massas que prendem o homem moderno em seu complicado mecanismo, para afogar em seu remoinho tôda a espontaneidade da opinião pública, e reduzi-la a uma cega conformidade de juizo e de pensamento.

Já não têm estas infortunadas nações homens dignos de sua condição, homens que levem impresso o caráter da verdadeira personalidade, capazes de dar à sociedade uma vida interior? Homens que, à luz dos principios básicos que governam a vida, à luz de suas firmes convicções, saibam como ponderar, com são critério, Deus, mundo, e todos os acontecimentos da vida, grandes ou pequenos?

Porque é graças aos homens de profundas convicções e de senso que se levanta um sólido muro em que a voz dos acontecimentos ressoa com espontâneo eco. Não há dúvida de que ainda existem homens como estes, mas são infortunadamente muito poucos, cada dia escasseiam mais e mais, e cedem seu lugar a individuos céticos, enfastiados, descuidados e de caráter débil, aos quais uns poucos domadores de circo podem governar fàcilmente.

«La Prensa» condenada a perecer

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O mais antigo dos jornais argentinos — "La Prensa" — publicou hoje, sem comentário, o telegrama que recebeu, ontem à noite, do ministro do Tesouro, sr. Ramon Cereijo, comunicando-lhe a decisão do govêrno em suprimir seu nome da lista dos importadores do papel. Na mesma edição, também sem comentário, "La Prensa" publicou ainda um relatório sôbre as atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito, que está investigando as alegadas atividades anti-argentinas e que acabam de proibir a instalação da nova rotativa que o jornal importara recentemente dos Estados Unidos.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

SERÁ INICIADO UM AMPLO PROGRAMA DE EXPANSÃO DAS COMUNICAÇÕES BRASILEIRAS

ESTOCOLMO (BISI) — As profundas variações climatológicas que, durante os últimos decênios vêm tendo lugar em todo o mundo, as condições das altas regiões até chegar estratosfera, as características físicas dos gêlos do interior e a estrutura e formação das cordilheiras das terras antárticas - possivelmente a descoberta da afinidade geológica do continente antártico com a Africa e América do Sul, - tais são os principais objetivos de estudos da expedição antártica noruego-britânico-sueca a bordo do baleeiro «Norsel», de 600 toneladas, atualmente nas águas da terra da Rainha Maud, que seguramente permanecerá uns dois anos nestas descobertas e inóspitas regiões.

UM IMENSO CONTINENTE DE GÊLO

No jornal «Svenska Dagbladet», o professor Hans W. Ahlmann, famoso geográfo sueco, a quem se deve a iniciativa da expedição, descreveu os problemas cuja solução poderá talvez se encontrar naquelas extensas e desconhecidas regiões antarticas. No noroeste da Europa, escreve o professor Ahlmann, as condições atmosféricas são determinadas pelo encontro das massas de ar frio procedentes da regiões polares com as massas de ar quente procedentes do sul, as quais atuam de acôrdo com desigual distribuição de terra e água. Por

CRONICA CIENTIFICA

Expedição antártica para estudar as causas das variações climatológicas

outro lado, as terras antárticas constituem um continente imenso e independente, sumamente frio, inteiramente coberto de gêlo e rodeado por tôda parte de oceanos abertos e quentes, o Atlantico, o Pacifico e o Oceano Indico. Os estudos que se realizam naquelas regiões esclarecerão enormemente as condições climatológicas do hemisfério setentrional.

PROGNOSTICOS ATMOSFERICOS MAIS AMPLOS

As investigações atmosféricas intensificadas durante e depois da guerra descobriram ondas de enorme comprimento nas grandes altitudes e que percorriam cada um dos hemisférios, aparentemente com algumas ações intercaladas entre si, o que determinava as condições atmosféricas até a superficie da terra. Uma coisa muito importante é explorar os estratos superiores da atmofera antártica até a própria estratosfera. Foram lançados ao ar nada menos de 800 globos rádio-sondas, os quais serão soltos até uma altitude de dez milhas e registrarão para a estação da base os dados relativos à temperatura, úmidade e pressão atmosférica. Depois de se ter comparado êstes dados com os obtidos no hemisferio norte, encontrar-se-á seguramente um ponto de apoio que permita fazer prognosticos atmosfericos para tempo relativamente afastados.

ESTUDOS DOS GÊLOS INTERIORES

O maior problema que espera sua solução é saber se as mudanças climatológicas que estão tendo lugar em nosso tempo e que foram observadas especialmente pela constante retirada dos glaciares, são um fenômeno mundial ou local. Um fenômeno semelhante foi descoberto nas regiões antárticas e, caso se observarem ali as mesmas condições que em outras partes do mundo, estas mudanças climatológicas deverão ser atribuidas a causas extra-terrestres, talvez ao sol.

Os conhecimentos atuais das caracteristicas fisicas dos gêlos interiores são muito deficientes, podendo-se dizer o mesmo das massas de gêlo que cobriram o norte da Europa, A'sia América do Norte e as cordilheiras sulamericanas e que contribuiram em alto grau para a atual formação da superficie terrestre. Mediante exames microscópicos será estudada agora de perto a estrutura cristalina dos gêlos internos.

EXPEDIÇÕES EM TRENÓS

Os geólogos da expedição dedicar-se-ão à exploração das giganteacas cordilheiras que, em direção este-oeste, se estendem até uma ditância de 125 ou 250 milhas terra adentro e provavelmente mais até para o oeste do que o que a expedição aérea alemã observou em 1938-1939, quando estas regiões foram fotografadas do ar pelos membros da referida expedição. Os dados relativos á estrutura e formação das referidas cordilheiras, que podem confirmar ou negar sua relação geológica com a Africa e A'sia do Sul, podem ser obtidos somente da terra. Serão enviadas três grandes expedições em trenós até o este e sul, esta última para determinar, mediante sondagens seismicas, a espessura dos gêlos interiores, depois do que penetrará nos altiplanos. Se a expedição obtiver êxito, os dados que forem obtidos terão um grande valor, pois até agora nada se sabe da profundidade da maior massa de gêlo do mundo e da quantidade de umidade que contém.

Realçando o objeto puramente cientifico e não politico da expedição, o professor Ahlmann diz que esta é a primeira vez, na história das terras antárticas, em que uma expedição desta espécie se tornou possivel sôbre a base de uma cooperação internacional. Três anos de intensos preparativos e de experiências práticas procederam a expedição e não se poupou nenhum esfôrço para que esta disponha do equipamento cientifico mais moderno, tendo-se tomado também as máximas medidas de segurança.

O NOVA IORQUE, 10 (U.P.) — A Companhia Standard Eletric do Rio de Janeiro anunciou o inicio de um programa de expansão das comunicações no Brasil, em valor superior a um milhão e meio de dolares. Esse programa resultou dos estudos feitos por peritos brasileiros nos Estados Unidos, compreendendo principalmente toda uma rede de estações de radio. A Standard Eletric é subsidiaria da International Telephone and Telegraph, que tambem facilitou todos os dados ao governo brasileiro.

O PROPOS 15% DE AUMENTO — RIO, 10 (Asp.) — O procurador da Justiça do Trabalho, opinando no dissidio coletivo dos comerciários, propôs que a classe fosse aumentada em quinze por cento em relação aos salarios de 29 de Julho de 1948. Os comerciarios, na inicial, exigiram 60 por cento de aumento. Os lideres da classe afirmam que se baterão para que a proposta de 15% não seja aceita pela Justiça do Trabalho.

O IMPORTAÇAO ILEGAL DE AUTOMOVEIS — RIO, 10 (Asp.) — A Diretoria Geral da Alfandega acredita que exista verdadeira quadrilha internacional agindo no Brasil para a importação ilegal de automoveis dos EE.UU. Já foram adotadas medidas para impedir a entrada de novos carros de luxo com documentos falsos. Segundo se informa, a Alfandega estuda processos para a retirada de automoveis, suspeitando-se que êsses veiculos tenham entrado aqui com documentos falsos.

O NOVE MILHÕES DE ELEITORES — RIO, 10 (Asp) — O Ministro Lafaiete de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, revelou que nas proximas eleições participarão cerca de 9 milhões de brasileiros. Acrescentou que a Justiça Eleitoral está habilitada a realizar e apurar perfeitamente essas eleições, que serão as mais complexas e importantes de quantas já se realizaram no Brasil.

O CAPITAIS ITALIANOS PARA O BRASIL — SÃO PAULO, 10 (Asp.) — Informa-se que capitalistas italianos decidiram inverter somas verdadeiramente fabulosas no Brasil, principalmente em São Paulo. No Estado de São Paulo, os capitalistas aplicaram de 3 a 4 bilhões de dolares. E à frente dessa gigantesca iniciativa acha-se o engenheiro italiano Giulio Soglio, um dos maiores colaboradores para a fabricação da bomba atômica.

O MEDIDAS CONTRA O TROTE — RIO, 10 (Agência Nacional) — O gabinete do diretor Ensino do Exército distribuiu a seguinte nota: «1.º — Tem a presente nota por fim informar os responsaveis legais pelos candidatos matriculados nas escolas militares que a) — foram tomadas em tempo todas as medidas preventivas contra qualquer espécie de «trote» proibido neste instituto; b) — têm sido tomadas providências repressivas pelos respectivos comandantes e aprovadas por esta diretoria sempre que as transgressões daquelas medidas se revelarem concretamente. 2.º — Além das medidas e providências acima tomadas automaticamente em cumprimento às disposições regulamentares, outras têm sido ordenadas para apurar a veracidade de fatos que têm chegado ao conhecimento desta diretoria».

ATTILIO BENETTI S/A.
Comércio e Indústria

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Documentos à disposição

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em nossa sede, à rua Voluntários da Pátria n.º 2941, nesta cidade, ás 15 horas do dia 17 de Abril próximo, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Leitura, discussão, e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949.
2 — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, eleição e substituição da Diretoria.
3 — Alteração de artigos dos Estatutos.
4 — Discussão de qualquer outro assunto de interesse geral.

Outrossim, comunicamos aos srs. acionistas que os documentos a que refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940 encontram-se á sua disposição em nossa sede.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem participar da Assembléia, deverão depositá-las em nossa sede social, três (3) dias antes de sua realização.

Pôrto Alegre, 9-3-50.

Banco Agrícola-Mercantil S. A.
FUNDADO EM 1904

MATRIZ: PORTO ALEGRE
Capital . . . . Cr$ 18.000.000,00 — — Carta Patente n.º 273, de 14-11-45

Filiais em: Cachoeira do Sul, Candelária, Carazinho, Caxias do Sul, Erechim, Estrêla, Ijuí, Lajeado, Novo Hamburgo, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santo Angelo, São Leopoldo e Agência Urbana «Farrapos» — Av. F. F. Roosevelt, 1349 — Porto Alegre.

ESCRITÓRIOS: Agudo, Arambaré, Azenha (Urbano), Butiá, Canguçú, Canôas, Cêrro Branco, Cêrro Largo, Crissiumal, Encantado, Espumoso, Estrêla, Formigueiro, Fred. Westphalen, Guaporé, Horizontina, Ibirubá, Inhandavá, Iraí, Linha Cereja, Marau, Monte Alverne, Palmeira, Panambi, Porto Lucena, Rio Pardinho, Roca Sales, Sananduva, S. Jerônimo, S. Miguel, Sapiranga, Sarandi, Sertão Sant'Ana, Sinimbú, Sobradinho, Soledade, Tapera, Taquara, Taquarí, Teresa, Teutônia, Três de Maio, Três Passos, Tuparendi, Venâncio Aires, Vila Olimpo.

BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	11.889.021,70		
Em depósito no B. Brasil S. A.	18.468.827,00		
Em depósito à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	2.849.842,50		
Em outras espécies	11.836,00	33.218.627,20	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	35.882.964,40		
Empréstimos Hipotecários	2.142.821,00		
Títulos Descontados	126.840.887,60		
Agências no País	99.708.433,30		
Correspondentes no País	1.797.861,90		
Outros créditos	1.591.750,90		
	271.970.128,90		
Imóveis	704.818,30		
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apólices e obrig. Federais: Em depósito no B. do Brasil S. A. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito — Valor nominal de Cr$ 2.100.000,00 ... 1.493.234,00			
Em carteira ... 1.615.870,30	3.109.104,30		
Apólices Estaduais	121.482,00		
Apólices Municipais	210.297,80		
Ações e Debentures	96.000,00	276.280.961,00	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	4.918.129,60		
Móveis e utensílios	4.525.748,20		
Instalações	15.933,20	9.459.811,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	8.872,90		
Impostos	398.430,30		
Despesas gerais	2.154.665,30		
Outras contas	114.638,80	2.676.607,30	
E — CONTAS DE COMPENSACAO			
Valores em garantia	67.234.106,80		
Valores em custódia	445.944,00		
Títulos a receber de conta alheia	300.124.963,20		
Outras contas	21,00	367.805.035,00	
Total do ATIVO		689.091.020,30	

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		18.000.000,00	
Fundo de reserva legal e especial		3.200.000,00	
Fundo de previsão		1.748.845,60	
Outras reservas:			
Fundo de depreciação de Móv. e Utensílios	1.000.000,00		
Fundo de auxílios aos funcionários	153.182,60	1.153.182,60	22.102.028,20
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo			
De Poderes Públicos		138.473,45	
De Autarquias		873.460,90	
de diversos			
Em C/C. sem limite		9.218.225,30	
Em C/C limitadas		58.087.202,00	
Em C/C. sem juros		2.802.848,00	
Em C/C. de aviso		33.177.124,30	
Outros depósitos		488.413,10	
		104.824.547,90	
a prazo			
De Poderes Públicos		581.179,80	
De Autarquias		2.707.580,40	
de diversos			
De aviso prévio		75.784.488,30	
		183.217.796,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados		—,—	
Obrigações diversas		—,—	
Agências no País		106.685.604,90	
Correspondentes no País		3.218.629,30	
Ordens de pag. e outros créd.		15.188,50	
Dividendos a pagar		44.383,00	301.282.598,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			4.901.303,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em garantia e em custódia		67.680.048,80	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		300.124.963,20	
Outras contas		21,00	367.805.033,00
Total do PASSIVO			689.091.020,30

PORTO ALEGRE, 2 de março de 1950—

R. WEISSHEIMER
EMILIO O. KAMINSKI
EGYDIO MICHAELSEN
Diretores

DERVILLE BEATTI
Chefe da Contabilidade
D. E. C. n.º 29.[illegible]
Contador — Regto. — C. R. C. R. S. n.º [illegible]

C. TORRES S. A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Primeira Convocação

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em nossa sede social, à Avenida Júlio de Castilhos n.º 320, ás 9,30 horas do dia 18 do corrente mês, a fim de, em assembléia geral ordinária deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço, do demonstrativo da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal;
b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes;
c) — fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Pôrto Alegre, 8 de Março de 1950.

Ismael C. Torres
Diretor
Sylvio C. Torres
Diretor

FRIGORIFICO SANTO ANTONIO S/A.

Convocamos os Senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da Sociedade em Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, no dia 21 do corrente mês, ás 5 horas.

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação do balanço geral e atos da diretoria e conselho fiscal.
b) Nomeação dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes.
c) Fixação e remuneração aos diretores e conselho fiscal para o corrente exercício.

Pôrto Alegre, 7 de Março de 1950.

Ocorrências policiais

(Continuação da 3.a pág.)

«PUNGA» DE Cr$ 1.100,00

As 21 horas de anteontem, o sr. Emilio Castro, residente à rua Carlos Gomes, 234, quando viajava no interior de um eletrico, à rua Voluntarios da Patria, foi vitima do furto de sua carteira, que continha a importância de Cr$ 1.100,00. Quando se apercebeu do fato, compareceu à RCP, pedindo providencias policiais.

PESSOAS DETIDAS

Em 8 do corrente, foi detido por aquela Especializada, quando achacava os transeuntes, na rua dos Andradas, o individuo: Raul Silva dos Santos. Em 8 do corrente foram detidas por estarem promovendo disturbios, proximo ao Hospital da Brigada Militar, as mulheres: Maria Tereza Duarte de Jorge e Amalia Wingert. Em 9 do corrente, foram detidos por vadiagem, quando se encontravam no Parque Farroupilha, os individuos e mulheres abaixo relacionados: Liberato Soares, Alexandre Kutzer, Orlando Alves da Silva, Omero de Oliveira Neto, Marçal Maciel de Medeiros, Osmar Brasil, Aldirio Santos Machado, Antonio Martins da Rosa, Sebastião Oliveira Martins, Odete Nunes Martins, Carmem Bastos, Alice Sasel Ribeiro, Ercilia Nazario Rodrigues.

Em 10 do corrente, foram detidos por vadiagem, no Parque Farroupilha, os seguintes individuos: José Alzino Ferreira, Antonio José da Silva Filho, Alvino Neves Rodrigues, Ido Nunes, Carlos Lameira, Nicolau Schneider, Maria Joaquina.

Em 6 do corrente, foi detido por achaque, na rua dos Andradas, Raul Silva dos Santos.

Em 8 do corrente, foram detidas por estarem promovendo disturbios, proximo ao Hospital da Brigada Militar, as seguintes mulheres: Maria Tereza Duarte de Jorge e Amalia Wingert.

Em 9 do corrente, foram detidos e submetidos a sindicancia, para fins de processo de vadiagem as seguintes pessoas: Milton Silveira, José Gonçalves da Silva, João Salina Luiz, Olicea Rodrigues Fernandes, Jacob Arthur Majewski, Silvio Luiz, Viliam Almeida, José Munataldo Soares, Benedito Alves da Silva.

Por promoverem disturbios, as seguintes mulheres: Silvia Musecfe, Terezinha Moraes da Silva, Eva Maria Rocha, Antonieta Silveira, Geni Canto Godinho, Laudina Joana Santos, Maria F. Azambuja, Maria dos Santos Lopes, Ignes Soares, Celina Silveira Quismi, Marina N. Braga, Maria da Conceição Mota.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua Baronesa do Gravataí, 306, Pôrto Alegre. Fones: Gerencia e Oficinas: 3-2272 — Vendas de Passagens: 8468 — 3329

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 13,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais da Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no municipio de Osório, via Capão da Canôa, diariamente exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os onibus que servem à linha de Criciuma, servem as localidades intermediarias de Araranguá, Morretes, Forquilhinha e Mãe Luiza; os da linha Florianópolis, as de Cocal, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Garopaba, São Bonifacio, Teresópolis e Santa Ana e

EXPRESSO GAUCHO

PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS

entre

Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saida de Santa Cruz e Pôrto Alegre, ás 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, ás 7,30 horas de Santa Cruz e regressa ás 16,30 horas.

LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE

Saídas: Segundas, Quartas e Sextas feiras, ás 5,50. Regressam ás 15 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas
ESTAÇÕES RODOVIARIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALÁCIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado o Dr. Ildo Meneghetti, prefeito de Pôrto Alegre. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Antunes Maciel Jr. — Dr. Abelardo José Nacul, prefeito de Lagoa Vermelha — Sr. Frederico Célia — Sr. Leonardo Célia — Dr. Manoel Guerreiro — Dr. Cezar Pestana — Cel. Severino Rodrigues da Silva, prefeito de Torres — Sr. Doralicio Meneses Machado, prefeito de Caçapava — Sr. Eurico Nunes Pires — Dr. Hélio Carlomagno, subchefe de Polícia.

ATIVIDADES DA J.U.C.

Recomeçando as aulas nos diversos cursos das nossas Universidades, reenceta a Juventude Universitária Católica o ciclo normal de suas atividades. Assim, no domingo, dia 12 de março, ás 7,30 horas, na Capela do Colégio N.a S.a do Rosário, será celebrada a primeira Missa da J.U.C., no corrente ano, que, como sempre, será precedida de uma hora de recolhimento. A partir de hoje, começam a vigorar os seguintes horários para as reuniões dos diversos centros da J.U.C.: Para os acadêmicos: Medicina, 2as.-feiras, ás 20,30 horas na sede da JUC, á rua Espirito Santo, 95; Filosofia do Estado, ás 3as.-feiras, ás 21 horas, na Universidade Católica; Escola de Ciências Políticas e Econômicas, 3as.-feiras, ás 21,30 horas, na Universidade Católica; Engenharia, ás 6as.-feiras, as 20,30 horas, na sede da JUC; Direito das duas Faculdades, 6as.-feiras, ás 20,30 horas, na sede da JUC; as demais dependem de combinação. Para as acadêmicas: Escola do Serviço Social, 3as.-feiras, ás 15 horas na Universidade Católica; Católica de Filosofia: turno da manhã, as 8as.-feiras, ás 10 horas, na Universidade Católica; turno da tarde, ás 5as.-feiras, ás 15 horas, na Universidade Católica; acadêmicas da Universidade do Estado, aos sábados, ás 14 horas, na Universidade Católica; as demais dependem de combinação. A Juventude Universitária Católica reiniciará este ano o seu Curso Superior de Cultura, que será desenvolvido nos segundos e quartos domingos de cada mês, ás 10 horas, na Universidade Católica. Breve será anunciada a data da abertura, bem como o programa a ser apresentado. A "Voz da JUC", programa radiofônico da Juventude Universitária Católica, que a Rádio Farroupilha transmite todos os sábados ás 18,45 horas, apresentará hoje palestra do acadêmico Júlio César de Rose, presidente da J.U.C.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta-feira ás 21 horas de sábado:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Frescos do quadrante leste. (Das 21 horas de sábado ás 21 horas de domingo: Perturbado). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 11:) TEMPO: Bom nublado. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: De leste a norte, frescos. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 11:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De sueste a nordeste.

CURSO DE ENGENHARIA AERONÁUTICA

O sr. Ministro da Aeronáutica assinou portaria regulando a admissão de candidatos aos cursos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos no Estado de São Paulo. A inscrição far-se-á mediante requerimento, dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, instruído com os seguintes documentos: 1) Certificado de curso clássico, cientifico ou equivalente; 2) Ficha individual de informações, preenchidas pelo candidato; 3) Ficha de sanidade e capacidade fisica, preenchida pelo médico; 4) Comprovantes de ser o candidato solteiro, brasileiro nato, portador de bons antecedentes e estar em dia com suas obrigações militares; 5) Certidão de idade ou documento equivalente. As inscrições estarão abertas até o dia 20 do corrente. As provas do concurso, todas elas escritas e consideradas eliminatórias, serão realizadas em bases e estabelecimentos que forem préviamente designados pela chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, nas datas fixadas pela mesma autoridade. O Ministério da Aeronáutica fornecerá aos candidatos, transporte gratuito, dos locais onde tiverem prestado os concursos a São José dos Campos, no Estado de São Paulo. Demais informações poderão ser obtidas na sede do Comando da 5.a Zona Aérea, á Avenida Independencia, nesta cidade.

"VAMOS FAZER SABÃO"

E' o título do livrinho número 50, da vitoriosa série de propaganda rural: "Vamos para o Campo !", editada pela veterana revista agricola brasileira "Chacaras e Quintais", que entrou há pouco no seu quadragésimo primeiro ano de vida benfazeja, distribuindo através de todos os Estados do Brasil, conhecimentos úteis e conselhos práticos sôbre lavoura, criação, ciências naturais e industrias rurais. "Vamos Fazer Sabão" é uma série de lições de alta utilidade para o sitiante que deseja fabricar o indispensável sabão para suas necessidades imediatas, no lar e no campo, como para aqueles que desejem fundar ou aumentar uma remunerada industria de sabões. E' o seu autor o conhecido biologista Dr. J. Sampaio Fernandes, do Estado-Maior da Sociedade Nacional de Agricultura e um dos técnicos mais populares do nosso Ministério. Este seu trabalho, como bem o frisa na "apresentação", é um livrinho apanhado sôbre a indústria do sabão, destinado a dar uma orientação inicial aos que não conhecem tal fabrico, mas é o suficiente para se conhecer e enfronhar no assunto e conhecer fundamentos essenciais e receitas práticas: um trabalho popular ímo, numa palavra.

CAMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

Em sessão plenária realizada a 3 do corrente, foi eleita a Mesa desta Câmara, para o periodo Legislativo de 1950, a qual ficou assim constituida: Presidente — Adonis Santos; Vice-Presidente — Alipio de Oliveira Remião; Secretário — Alcebiades Azeredo dos Santos.

BOLETIM DE HOMEOPATIA

Essa interessante publicação especializada bimestral, órgão oficial da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, saiu em mais um número, desta vez, comemorativo do 7.° aniversário de sua fundação. "Boletim de Homeopatia" tem como diretor-responsavel o dr. David Castro e, como secretário, o sr. F. Madureira Coelho.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Apêlo para que o DAER construa uma rodovia que ligue General Câmara a São Jerônimo

CONTRA A IMPORTAÇÃO DE VINHOS ESTRANGEIROS EM GARRAFÕES — PEDEM UM GRUPO ESCOLAR, OS MORADORES DE SÃO PEDRO DO PONTÃO — REFORMA DE PRÉDIOS ESCOLARES — CRITICAS AO INSTITUTO DE PREVIDENCIA — REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DO CMTE. DA 3.a REGIÃO — OUTROS ASSUNTOS

A Comissão Representativa da Assembléia estadual, realizou, ontem, mais uma sessão ordinária. Os trabalhos, que foram iniciados ás 9 horas, hora regimental, foram presididos pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papeis constantes do expediente, o sr. Daniel Krieger pediu a consignação, na ata dos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Eduardo Machado, ocupando a tribuna, em seguida, o sr. Moacir Dorneles, que encaminhou um requerimento para que a Mesa se dirija á Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, encarecendo á alta direção daquela carteira bancária a necessidade de ser negada licença de entrada ao vinho estrangeiro importado em garrafões.

Com a palavra, o sr. Unírio Machado leu um memorial dos moradores de São Pedro do Pontão, apelando, em seguida, ao titular da Educação para que dando atendimento aquele memorial, providencie para que seja construido um prédio onde funcione o Grupo Escolar daquele distrito de Tupanciretã, tendo-se em conta que foi oferecido gratuitamente o terreno para aquela obra.

Logo após, o sr. Lino Braun encaminhou requerimento para que seja iniciado ao Executivo a necessidade de ser construida uma estrada de rodagem que ligue Gal. Câmara a S. Jerônimo, dadas as deficiências do transporte fluvial entre aquelas cidades.

O orador seguinte, sr. Rodrigo Magalhães, chamou a atenção do Governo para que sejam feitos reparos nos edificios escolares do 2.° distrito de Alegrete, nos distritos de Caverá e Boassoroca, estes em São Luiz Gonzaga.

Em seguida, o orador fez criticas ao Instituto de Previdência por negar-se êste instituto a construir casas para funcionários do interior, limitando-se, uma assistência no que se refere ao teto, somente na capital. O representante trabalhista concluiu criticando a forma como a Secretaria da Educação promoveu os festejos comemorativos do centenário de Rui Barbosa, como declarado, no expediente, falou o sr. Fernando Ferrari, que leu as declarações prestadas pelo comandante da 3.a Região Militar, gal. Olimpio Falconieri Cunha, tecendo comentários elogiosos em torno da maneira como aquele militar focalizou a posição do Exército em face das próximas eleições.

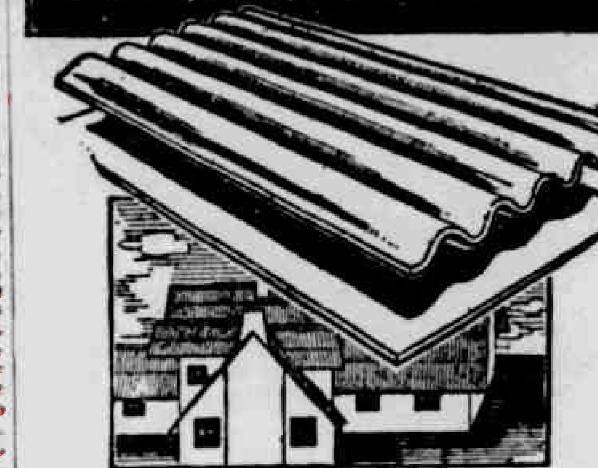
ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi votado inicialmente e em regime de urgência, o requerimento do sr. Rodrigo Magalhães, solicitando ao Ministro da Educação o aumento do número de matriculas na Universidade do Rio Grande do Sul. Falou, então, o sr. Daniel Krieger. Salientou que a legislação vigente permite aos técnicos agricolas ingressar na Escola de Agronomia e Veterinária, que não está com suas vagas esgotadas. Aconteceu, entretanto, no corrente ano, que, apesar da existência de vagas, á última hora, quando da prestação dos exames vestibulares o Ministério da Educação exigiu dos técnicos agricolas pretendentes á matricula naquela Escola a apresentação de seus diplomas com registro no Ministério da Agricultura. Esse registro, prosseguiu, constitui formalidade de cumprimento demorado e, em consequência, os referidos técnicos ficaram inibidos de fazer as provas vestibulares realizadas recentemente. Ressaltando a necessidade de contar o Rio Grande do Sul com maior número de agrônomos e veterinários, o lider udenista, após diversas considerações, propôs, em adiantamento ao requerimento em discussão, que a Assembléia se dirigisse aos ministros da Educação e da Agricultura, pedindo-lhes fôsse facultado aos técnicos agricolas, candidatos á Escola de Agronomia e Veterinária, prestar prova de habilitação em época especial, dentro de algumas semanas, condicionando-se a apresentação do registro de seus diplomas a época anterior aos exames finais dêste ano.

Pôsto a votos, o requerimento do sr. Rodrigo Magalhães foi aprovado, com o adiamento do sr. Daniel Krieger.

Tambem em regime de urgência, foram aprovados o requerimento do sr. Guilherme Mariante, que pede a interferência do Ministro do Trabalho para que seja cumprida pelo CADEM a portaria 55 de 1948, relativa ao pagamento de trabalhadores maritimos daquele consórcio, e o requerimento de autoria do sr. Moacir Dorneles, em que a Comissão Representativa pede á Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil que tome imediatamente providências para impedir que sejam importado vinho em garrafões.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada ás 11 horas.



Chapas onduladas e lisas de

CIMENTO AMIANTO Eternit

para telhados e paredes

As chapas onduladas para cobertura de telhados e paredes, e as chapas lisas para revestimentos, fôrros e divisões internas, representam um material de construção de alta qualidade. São incombustiveis, inatacaveis pelos insetos e agentes atmosféricos, termo-isolantes e incorruptiveis. As chapas Eternit podem ser serradas e trabalhadas como a madeira.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

SÃO PAULO

ESTOQUE PERMANENTE EM PORTO ALEGRE A PREÇOS DA FABRICA

DISTRIBUIDOR:

CARLOS EBNER

RUA DOS ANDRADAS N.° 937 — PORTO ALEGRE
Caixa Postal, 184 — Telegramas: "EBACK"

OCORRENCIAS POLICIAIS

Trágicamente perdeu a vida um jovem operário

ATINGIDO NO PEITO, POR UMA PEDRA DE ESMERIL DE GRANDE PORTE, PERECEU QUASE INSTANTANEAMENTE — ASSALTO A MÃO ARMADA CONTRA UM MOTORISTA E SUA PASSAGEIRA — DOIS GRANDES ARROMBAMENTOS ELUCIDADOS PELA POLICIA — DETIDOS EM URUGUAIANA E SANTA MARIA DOIS PERIGOSOS ARROMBADORES — AGRESSÕES — ACIDENTES NO TRANSITO — OUTROS FATOS

As 19 horas da tarde de ontem, registrou-se um grave acidente na firma Valter Kelliver, com oficinas de metalurgia, instaladas á rua Ernesto Fontoura n.o 1300, tendo em consequência um jovem operário perdido a vida. O jovem Oalkin Pedro Bassol, de cor branca, com 22 anos de idade, residente nesta capital, á avenida Bahia n.o 1073, filho do sr. João Bassol, exercia atividades na referida firma, como esmerilhador. Trabalhava com na esmerilhagem com uma polia de 3.000 rotações por minuto á qual se achava instalada uma pedra recentemente adquirida. Em dado momento, a pedra partiu-se, indo um fragmento da grande porte atingir o infeliz operário no peito. A vitima caiu ao solo, fraturamente ferido. Quando uma ambulancia compareceu ao local, nada mais havia a fazer, pois o jovem Gerson já falecera. O corpo da vitima foi transportado para o Necrotério do Instituto Médico Legal, onde foi autopsiado. O Inspetor Vieira, da RCP, esteve no local tomando as providencias policiais. Segundo declarações de um dos proprietários da firma, há quatorze anos que se trabalha com aquela polia. Mas que até hoje fôsse registrado o menor acidente. O enterro... realizou-se ... o féretro da residencia da familia da vitima, á avenida Bahia.

ASSALTO A MÃO ARMADA CONTRA UM MOTORISTA

As 23 horas de anteontem, o motorista Arnaldo Miguel da Silveira, da praça de automóveis do fim da linha da Floresta, compareceu á R C P, comunicando que momentos antes havia sido assaltado por dois desconhecidos. Declarou o motorista que trafegava pelas proximidades do Entreposto de Leite, conduzindo como passageira a sra. Luiza Trim. Nessa altura um homem, fazendo-lhe um sinal fez parar o veiculo, pedindo que o conduzisse até o posto policial. Em dado momento, alegando que estava se sentindo mal, pediu para parar o carro, no que foi atendido pelo motorista. Após haver descido, empunhou um revolver, alcançando o motorista. Ao mesmo tempo, surgiu pelo lado esquerdo do veiculo, outro individuo armado de adaga, e empunhando uma lanterna, que ameaçou também Arnaldo e a sra. Trim. Os dois assaltantes fizeram com que Arnaldo lhes entregasse o casaco e levaram uma pasta pertencente á sra. Luiza Trim, contendo Cr$ 1.400,00 em dinheiro. O caso foi comunicado á DEAP, que já iniciou investigações.

DOIS GRANDES ARROMBAMENTOS ELUCIDADOS PELA POLICIA

Foram elucidados pela policia desta capital, dois dos maiores furtos qualificados dêste ano, excedendo de 100 mil cruzeiros o valor total dos objetos neles furtados. As diligencias foram dirigidas pelo dr. Manoel Moojen da Rocha, delegado da D.E.A.P., e pelo inspetor chefe Ernani Baumann, sendo as investigações procedidas pelos inspetores Barreto, João Crisóstomo Souto e Euclides Malaterra. Os arrombamentos elucidados foram praticados nas residencias do dr. Antonio Lousada, medico desta capital, á rua Santa Terezinha n. 186, e dr. Odilon Martins de Araujo, deputado estadual pelo PTB, á rua Vasco Alves n. 316. Os policiais ... ... am escondidos no prédio n. 380 da rua Domingos Crescencio, no bairro do Partenon. Ha manhã do dia 9 do corrente, rarearam a casa e efetuaram a prisão de Noé Rodrigues da Rocha e Manuel Chaveria Pacheco, ambos recentemente postos em liberdade pela diretoria da Casa de Correção, onde cumpriam pena. Em poder dos gatunos foram encontrados alguns objetos pertencentes áqueles prejudicados. Na DEAP, foram submetidos a interrogatorio e indicaram como receptadores de seus furtos, Antonio Pachini, estabelecido á Praça Savedra n.o 141, e o avaliador profissional João Frasto Abreu, que Mariano seu carro na praça do Palacio do Comércio. A policia apreendeu varias joias e roupas, em poder dos receptadores, assim como uma maquina fotografica. Essas joias foram apreendidas, cujos proprietarios ainda não foram identificados.

DETIDO PERIGOSO ESTELIONATARIO

Pela turma volante da D.E.A.P. integrada pelos inspetores Osmar Barreto, João Sousa e Oseas Macelar foi capturado o perigoso estelionatario Adão Vutleta fugido, o qual entre outros crimes está também pronunciado pela Justiça de Tel.

— Foram presos na cidade de Uruguaiana dois gatunos que, em junho do ano passado, arrombaram e furtaram as residencias do deputado Emilio Kaminski e do sr. Narciso Curvha. Em Santa Maria foi preso também um conhecido lutador de boa, envolvido no caso. O delegado da cidade de Uruguaiana teve conhecimento de que os dois gatunos estavam residindo naquela cidade. Após diligencias, conseguiu localizar e deter Farid Issa, vulgo «Turquinho», o qual, em companhia de Jorge Milanez, vulgo «Chileno», praticaram os arrombamentos aludidos, com a participação do lutador de boa conhecido pela alcunha de «Carrasco». Este ultimo foi preso na cidade de Santa Maria e «Chileno» conseguiu burlar a vigilância policial, fugindo. Presume-se que se ache atualmente na Colombia ... prisões, a policia iniciou diligencias das quais resultou a apreensão de diversos aparelhos de radio, dois casacos de pele e varias joias de alto valor, pertencentes ás vitimas. Farid Issa é filho de conceituada familia paulista, e foi induzido e levado ao crime por «Chileno», que é um gatuno internacional.

LUTA CORPORAL

Cerca das 20 horas de anteontem, o guarda civil n.o 124, Salvador Soares Tariga, foi chamado em sua residencia, á Avenida Vaiado, por uma filha menor de Cleto Peres, que afirmava ter sido sua mãe assaltada por Orestes Goulart a seu pai empenhar-se em luta com o assaltante. O guarda compareceu ao local, conduzido pela menor, onde encontrou Orestes ferido, bem como Cleto Peres e sua espôsa Leopoldina Mendes Peres, mas a luta já havia terminado. O policial providenciou, então, a remoção do ferido para o HPS, e conduziu á RCP o casal Peres. Cleto confessou que havia ferido Orestes, mas a vitima, posteriormente ouvida, disse que o ferimento lhe foi produzido pela sra. Leopoldina Peres. O caso foi remetido para a delegacia do 3.o distrito onde ficará devidamente esclarecido.

GRAVEMENTE FERIDA AO SER ATROPELADA

As 20,45 horas de anteontem, o automovel de placa 15-06-15, dirigido pelo sr. Gomercindo Antonio Reis, residente á avenida Cascata n. 3511, trafegava pela avenida João Pessoa. Ao atingir a parte fronteira ao Instituto Dias da Cruz, colheu a sra. Marta Frandsen Vargas, residente no Edificio Imperial, 1.o andar, que tentava atravessar a via publica. A vitima foi recolhida no próprio carro causador do acidente, e transportada ao HPS, onde ficou internada, por inspirar cuidados seu estado.

DOIS ARROMBAMENTOS

O sr. José Gonzales, residente á travessa Cerea n.o 171, comunicou á R C P que o prédio n.o 380 da quela artéria, residencia do sr. Arnaldo Itanantel achava-se com uma janela aberta e, como o mesmo se achava fora, presumia que se tratava de arrombamento. O Inspetor Vieira compareceu ao local indicado, encontrando, de fato, tudo na mais completa desordem dentro da casa. O morador achava-se ausente, na cidade de Passo Fundo, tendo por êsse motivo ficado a casa interditada.

— As 2 horas da madrugada de ontem, o plantão permanente da RCP recebeu comunicação de que o prédio n. 1M, da rua Baronesa do Gravataí, onde o sr. Marcilio Braun estabelecido com um armazem foi arrombado. Do interior do prédio foi furtada a importancia de Cr$ 550.00 em dinheiro, bem como diversos vidros de perfume.

ATROPELADO QUANDO SE ACHAVA SOBRE A CALCADA

Pelas 11.13 horas de ontem, estava o sr. Alberto Schilling, na rua Usral n. 1"J3 parado nas calçadas da Parmaria Par, á esquina da avenida Borges de Medeiros com a rua Jeronimo Coelho, esperando a passagem de um ônibus para atravessar a rua, quando inesperadamente foi atropelado e jogado á distancia, por um automóvel que, trafegando pela segunda pista, colheu-o com o guarda-lama dianteiro, á altura da roda. A vitima perdeu os sentidos, retornando a si quando era atendido por populares, que a fizeram transportar para o HPS, onde foi medicado. O carro causador do acidente, segundo declarações das testemunhas, era de placa 3-16-13, e o motorista abandonou o local sem prestar a menor atenção á sua vitima.

GRAVEMENTE FERIDO A ADAGA

As 21.30 horas de anteontem, foi medicado no HPS, Alcides Monteiro, branco, brasileiro, com 31 anos de idade, solteiro, e residente á rua ... n. 421. Alcides informou á policia que estava trabalhando na descarga de um caminhão da Empresa Caxiense, em companhia de um seu conhecido, cujo nome ignora. Ao terminarem o serviço, receberam ambos a importancia de Cr$ 48.00 e, motoristas, para dividirem entre si. Na divisão não se acertaram, surgindo violenta discussão, tendo em consequência Alcides recebido graves ferimentos. No HPS, a vitima foi submetida a uma intervenção cirúrgica, ficando ali internada, em tratamento.

FERIDO A GARRAFADAS POR UM DESCONHECIDO

As 0,30 horas da madrugada de ontem, o guarda civil n. 527 encontrou caido na avenida Cascata, Antonio Luiz Halo Porteira, residente naquela avenida, parte superior do Baratillo Fiajé. Antonio apresentava um ferimento contuso na cabeça, tendo sido conduzido ao HPS. Após ter sido medicado, declarou que se achava em sua residencia quando foi inesperadamente agredido por um desconhecido, a garrafadas, não se recordando do que aconteceu depois.

AGREDIDO A PORRETE POR UM DESCONHECIDO

As 21 horas de anteontem, Valter Gomes da Silva, quando transitava pela rua José Mathias Bins, foi agredido por um desconhecido, a porrete. A vitima tombou sem sentidos, sendo encontrada meia hora depois, por seu filho Luiz Espinhosa da Silva. Transportado ao HPS, foi a vitima medicada. Ouvida pela policia, afirmou que não encontra motivos para ter sido agredido, nem desconfia quem seja o autor da agressão.

(Continua na 2.a pag.)

Recusadas tôdas as propostas para exploração da Loteria Federal

EM NOTA DE EXTREMO LACONISMO, DECLARA O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA QUE NENHUMA DELAS CONVEM AOS INTERESSES DO TESOURO — NOVA CONCORRENCIA

Rio, 10 (ASP) — Há vários dias, vinha sendo aguardada a decisão final do ministro da Fazenda sôbre a concorrência para a concessão do novo contrato da Loteria Federal, cujas propostas haviam sido abertas no dia 6 de fevereiro último. Ontem, o gabinete daquele titular distribuiu a seguinte nota á imprensa:

"O sr. ministro da Fazenda, aprovando as conclusões do relatório da Comissão da concorrência para exploração da Loteria Federal, resolveu recusar tôdas as propostas apresentadas, por não convir nenhuma delas aos interêsses do Tesouro Nacional. Foi determinado, outrossim, a realização de nova concorrência".

A insuficiência da informação ministerial deixa muitas dúvidas no espirito público, já impressionado com o retardamento de um mês no pronunciamento final. Declara a nota que nenhuma das propostas contém aos interesses do Tesouro, mas, por certo, não se quererá aludir á idoneidade, pois todos fizeram prova anterior ao julgamento, de acôrdo com a lei. Com referência ao montante de cada proposta, também não o será, pois o primeiro e o segundo colocados ultrapassaram e quase dobraram a quantia minima de 600 milhões de cruzeiros, fixada no edital. Enquanto a Empreendedora Civil, Limitada, ofereceu um bilhão cento e setenta e cinco milhões de cruzeiros, o concorrente João Augusto da Fonseca e Silva ofereceu um bilhão cento e oitenta milhões de cruzeiros.

Por outro lado, a determinação para a abertura de nova concorrência virá dilatar ainda mais as dificuldades em que se encontram, há um mês, milhares de pessoas, em todo o país, principalmente velhos, enfêrmos e aleijados, que tiram a subsistência própria e de suas familias da venda de bilhetes. Que proceda assim, o govêrno, com rapidez a nova concorrência, já que, estranhamente, rejeitou a que acaba de ser efetuada. Se pretende entregar a Loteria á Santa Casa de Misericórdia, que empreenda os passos necessários, mas sem esquecer os problemas humanos criados com a falta de trabalho dos que vivem da venda de bilhetes.

EMPRÊSA OURO E PRATA

PÔRTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA

Dias de partida de Pôrto Alegre: A's 4 horas. Domingos, quartas, sextas e sábados.
Combinação de ida: Em Venancio Aires, com Santa Cruz, Estrêla, Lajeado e Arroio do Meio no mesmo dia. De volta: Aos domingos para Santo Angelo no mesmo dia com a Emprêsa Ijuiense.

INFORMAÇÕES NAS "RODOVIÁRIAS"
Fone: Pôrto Alegre 8468 — Ijuí 170

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 11—3—1950 — N.º 940

CRIMES

Quase que não se lê outra coisa nos jornais que não seja êsse vasto e triste noticiário de crimes, praticados aqui e em tôda parte, como se a humanidade houvesse perdido a razão.

Geralmente, lançamos a culpa de tudo à polícia, o que é sempre um motivo político e demagógico de acusar os governos. Esse pode ser um argumento digno de consideração, mas é quase sempre simplista e superficial. Devíamos pensar no perigo que representam a má literatura, o mau cinema, o mau teatro na influência decisiva que exercem nos nossos espíritos, predispondo-os à insensibilidade e à perversão.

Sorokin tem a êsse respeito páginas irrespondíveis, mostrando com os dados mais eloquentes que a técnica a serviço do mal tem sido a perdição do mundo moderno. A polícia deve estar vigilante, é certo. Mas, que pode fazer contra a influência perniciosa do livro, da revista, do cinema, do teatro, de tudo, enfim, que nos cerca nesta vida tão cheia de ciladas e maldades.

Não se pode extirpar o êrro, corrigindo as consequências. Temos que ir primeiro às causas. O crime é uma consequência, na maioria dos casos, de predisposições psicológicas e morais criadas por todos esses fatores, cuja gravidade aumenta a cada momento.

Infelizmente, a civilização não nos torna felizes e pacíficos. Daí a tentação de acharmos justa a doutrina de Rousseau, segundo a qual o homem nasce bom, mas a sociedade o perverte. O que só não é exato porque, em tal hipótese, o livro arbítrio seria uma ficção e o homem não saberia escolher entre a liberdade e a escravidão, entre a verdade e o êrro. Seria apenas um instrumento da fatalidade, ou a própria fatalidade.

Importa extirpar as causas do crime, para que êste não nos legue suas pesadas consequências.

O Cardeal von Preysing enfrenta o Partido Comunista Alemão

Berlim (N.C.) — S. E. o Cardeal Konrad von Preysing, bispo de Berlim, proibiu que o clero desse seu nome à «Frente Nacional da Alemanha Democrática» ou se associasse de alguma forma às atividades dêsse partido comunista.

O prelado denunciara primeiro os perigos dos campos de concentração e depois protestara pela abusiva ingerência dos comunistas nas atividades da Igreja.

O primeiro resultado da proibição do Cardeal foi a violenta reação de Otto Nuschke, vice-primeiro ministro no govêrno da Alemanha Oriental e encarregado dos assuntos eclesiásticos, que afirma que o bispo de Berlim se está colocando do lado dos poderes ocidentais, pelo que contribui sem necessidade para aumentar a grave tensão entre a Igreja e o govêrno.

Mais explícito em seu ataque, órgão militar soviético Taegliche Rundschau chama o prelado de agitador do imperialismo americano. Acrescenta que o Vaticano urde um complô com os interêsses comerciais americanos e que promove a partilha da Alemanha para conseguir maioria católica em um estado alemão ocidental desmembrado.

O cardeal promulgou sua proibição em carta dirigida a seu clero, na qual adverte que o comunismo quer utilizar os sacerdotes para seus propósitos partidários e promover a ditadura do partido único.

Ao observar que a «Frente Nacional» está capitalizando o velho anseio alemão pela restauração da Alemanha unificada, o prelado acrescenta que as comissões locais dêsse partido pretendem compelir o clero a cooperar em seus planos.

«É sabido que os iniciadores e diretores da «Frente Nacional» são encontrados nas fileiras do Partido da Unidade Socialista e nas organizações comunistas... Os cabecilhas exigem que o estado cultural e social da República Democrática Alemã (a soviética) sirva como exemplo e modêlo da unidade da Alemanha.

O «PUS» é comunista e fundou agora a «Frente Nacional» que com o pretexto de promover a unidade alemã e infiltrar-se por êsse meio no povo que recusa filiar-se ao primitivo partido.

O Cardeal lembra depois seus protestos à restrição da liberdade religiosa na zona soviética, que qualifica de «flagrante» violação do Pacto de Potsdam sôbre liberdade de reunião.

«É por isso irreconciliável com a honra e a verdade que um sacerdote católico permita que se abuse do seu nome e de sua posição para os fins do partido «Frente Nacional», explica o prelado.

«Sacerdote que coopere com a «Frente Nacional» não serve a uma causa patriótica. Permite assim que o ponham a serviço dos esforços para estender a ditadura do partido único que está ganhando mais terreno na República Democrática Alemã (soviética) do que em tôda a nação.

«Os sacerdotes não devem participar de atividades que — apesar do disfarce sob que se apresentam — favorecem as intrigas da Igreja» conclui o Cardeal.

Embora os acontecimentos dos últimos meses na Alemanha Oriental deixassem prever a dificuldade de chegar a um acôrdo ou «modus vivendi» entre a Igreja Católica e o regime comunista, a recente declaração do cardeal-bispo de Berlim e a resposta das autoridades e da imprensa comunistas parecem não deixar dúvida sôbre a impossibilidade atual de acôrdo.

É certo que Nuschke, o vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental, afirma sem cessar que sua administração está pronta a atender a tôdas as queixas da Igreja contra a conduta das autoridades, mas é sabido que idêntica atitude assumiram sempre os governos dos países satélites ao iniciar a perseguição à Igreja.

Enquanto, por um lado prometem garantias, por outro continuam a campanha de opressão, de extinção das liberdades, de hostilidade ao clero, de descrédito aos prelados.

Mas o cardeal não presta ouvidos aos ataques comunistas e semana passada partiu para Roma, em sua visita do Ano Santo.

PAISAGENS RIO-GRANDENSES

MONTE BELO

HELOISA DIAS DE MELLO

Lá na região colonial, no alto da serra, ergue-se um monte que, pela elevada altitude, destaca-se dos outros que o rodeiam. E belo pelos pitorescos aspectos que encerra, como pelos panoramas que dali se descortinam... Sôbre êste há uma pequena vila, onde o sino da Ermida, cêdo, faz o despertar dos habitantes.

Lá em baixo, nos vales, a paisagem é pitórica e linda: Os prados parecem alfombras com motivos campesinos; frescas relvas, de um verde brilhante, estendem-se... Algumas casinhas de longe em longe, destacam-se pela brancura das paredes ou vermelho dos telhados. Pinheiros graves, vestidos de verde escuro, erguem-se, como taças. Subindo as encostas os grandes vinhais e enormes plantações de milho, com cuja farinha o colono prepara sua saborosa apolentas.

O céu, na Serra, também faz parte das paisagens. E as nuvens, de quando em vez, vão brincar, lá em baixo, misturando-se com as verduras das encostas ou retratando-se no rio das Antas ou nos estreitos regatos.

Certa manhã aconteceu — quando o sol já ia alto — as nuvens, como gigantescas pastas de algodão, quietinhas, ainda dormiam por sôbre os vales. E a visão era perfeita de que um lago encantado havia emergido. Além, no horizonte, divisava-se a serrania coberta por um tênue véu azulado, formando o fundo a êste lago fantástico... E os cumes dos montes mais próximos, pareciam ilhas verdejantes...

E é neste lugar, como nas demais colônias italianas, que os homens, vindos das longínquas terras da Itália, transformaram aquelas matas intransponíveis e selvagens em campos de lavoura. E vergados sob o peso do arado e da enxada, amolecendo a terra com o honrado suor de seus rostos, derrubaram florestas, transformando o sólo em campos produtivos. E amanharam terras, fundaram, semearam, cultivaram com dedicação e carinho, dando à Nova Pátria sua mocidade, suas fôrças, e até alguns a própria vida!...

Hoje, algumas colônias já estão povoadas de milhares de brasileiros seus descendentes, tão brasileiros como os que mais se julgam. Lá êles não possuem o conforto nem o viver atroado da vida citadina. Seu traço é diretamente ao sólo que, sob as bênçãos de Deus e o Signo da Cruz, transformaram em Paraíso!

Na época da colheita, que vindimas, o cheiro de uvas sente-se por tôda a parte. A cada momento passam, nas vilas, desde os primeiros albores da madrugada, carretas de bois e caminhões, conduzindo pesados barris, carregados de uvas para as Cantinas. E a Colônia, aí, é uma grande colmeia: homens, mulheres e até crianças, todos num labor insano, recolhem alegremente o fruto de seus ingentes esforços nas safras que lhes recompensarão as árduas lides agrícolas.

E, nêsse modesto e laborioso ambiente, com uma natureza encantadora, e ar puríssimo das grandes alturas, — a gente, fugindo do tumulto enervante das grandes cidades, — sente vontade de abandonar-se, não apenas por alguns dias, mas por meses, nesta região, salubérrima e tranquila...

Heloisa Dias de Mello

O beato Vicente Pallotti e a questão social

PE. J. BUSATO, S. A. C.

O primeiro programa prático socialista de reivindicações operárias saiu do congresso socialista alemão de Gotha, em maio de 1875, mas a carta magna do socialismo apareceu dezesseis anos após, com o célebre programa de Erfurt. Curioso é, porém, saber que onze anos antes, o notável bispo Ketteler traçara no seu livro «O Cristianismo e a questão operária» um programa de reivindicações para os trabalhadores. E um pouco tempo depois expunha as seguintes reivindicações:

1) que o salário corresponda ao verdadeiro valor do trabalho. 2) diminuição das horas de trabalho, pois as horas eram prolongadas e o salário diminuido. 3) obter dias de descanso. 4) proibição do trabalho dos menores nas oficinas, durante o tempo em que eram obrigados a frequentar a escola. 5) excluir das oficinas as mulheres, sobretudo as mães de família.

Como se vê, a Igreja velou pelo bem-estar dos trabalhadores. As encíclicas «Rerum Novarum» e «Quadragesimo Anno» são códigos de trabalho que merecem todas as atenções possíveis dos governantes.

Estudando, porém, a vida do Beato Vicente Pallotti, o fundador da Sociedade do Apostolado Católico (palotinos), há uma nota característica que o exalteça ainda mais.

Antes do manifesto comunista e da ação do bispo Ketteler, no tocante aos problemas sociais, o humilde sacerdote palotino Vicente punha em prática um programa que vale a pena ser apresentado.

Nas suas numerosas cartas, mais de setecentas, muitos são os atestados de sua assistência social e moral aos pobres, necessitados e trabalhadores. Pedia aos ricos, porque os pobres tinham receio, e raro era o caso em que aquêles respondessem negativamente a quem trocava o dinheiro em vales para a obtenção de pão, vestiário, capas, cobertores. Aos pobres doou muitas vezes a própria manta, o guarda-chuva, e até a própria cama.

E embora não se iludisse que a miséria social não seria resolvida com esmolas, chegou à conclusão que a ignorância, a desorganização, a pobreza do povo ofereciam um terreno extremamente fértil para as manobras subversivas do princípio cristão, e afrontou em sentido positivamente construtivo o problema social: combateu a ignorância, à desorganização e a pobreza.

Fundou escolas para combater o analfabetismo; abriu outras, noturnas, nas várias zonas de Roma; estimulou os mestres artesãos a organizar escolas de artes e ofícios; ergueu escolas rurais para a zona agrícola romana, iniciativa pela qual conquistou das autoridades o título de «Promotor extraordinário das escolas rurais e noturnas», e, não contente com isto tudo, quis dar nova vida à «Universidade Artesã», ou corporação de artes e ofícios, que retomou suas atividades com grande êxito, à sombra das Igrejas. Como consequência do grande zêlo pela elevação do nível moral da vida, o bem-estar social, a solução do problema do reconhecimento da dignidade do operário e da justa função da propriedade e das riquezas, tiveram em Vicente Pallotti um ótimo orientador e executor.

E o que estamos fazendo hoje em dia no Brasil com as nossas escolas rurais, noturnas, de artes e ofícios, igrejas-escolas, campanha que só agora está sendo encetada, E no entanto Vicente Pallotti já fazia isto em Roma, há um século atrás.

Célebre foi o discurso proferido na catedral de Mogúncia pelo bispo Ketteler, em cuja oração, comentando as conhecidas palavras de Proudhon — a propriedade é um roubo — disse: «É necessário destruir o que estas palavras encerram de verdade, para que chegue o dia em que se convertam numa mentira. Enquanto tiverem uma parcela de verdade, terão fôrça para destruir, de alto a baixo, toda a ordem social».

Com o caminho apontado pelo Beato Vicente Pallotti e pela doutrina dos papas da questão social já citados, e com a boa vontade dos governantes e governados, dos ricos e pobres, a solução da questão social não será difícil.

Mas, é preciso, é necessário ter os olhos voltados para o Cristianismo, que manda amar o semelhante como a si mesmo, ordem esta que foi imposta aos homens pelo próprio Mestre Divino: Cristo.

Só assim, desaparecerão da face da terra tantas injustiças sociais e os homens já não devorarão uns aos outros.

Reta intenção

A grande norma de conduta humana consiste na reta intenção. Deixando-nos guiar por ela, ainda mesmo quando erramos, não há motivos de censura.

Ninguém está reclamando mais a reta intenção, neste momento, do que os políticos. Eles continuam em negociações intermináveis para a escolha de candidatos. Têm surgido, como ninguém ignora, divergências sôbre divergências e dificuldades sôbre dificuldades.

Se as separações, como ontem dizíamos, tivessem por fundamento critérios ideológicos, ainda encontraríamos explicações plausíveis. Mas a verdade é bem outra. Os homens estão divididos muito mais por motivos de ordem pessoal, por interêsses mais ou menos distanciados do bem comum.

A doutrina social católica tem palavras muito sérias sôbre a missão do governante, que tem por missão tornar-se instrumento de Deus, na promoção da felicidade dos governados. Ninguém deve servir melhor do que o governante. Quem manda, seja como quem obedece, lemos nos Santos Evangelhos.

Ora, esta noção real de govêrno dos povos, longe de dar aos homens sêde pelos cargos deve fazê-los tremer diante dos cargos. Sabe-se que Leão XIII chorou copiosamente, ao saber-se papa, tendo-se por indigno e incapaz.

Na governança dos povos não será muito menor a série de responsabilidade. De maneira que a ambição pelos cargos revela, isto sim, desconhecimento das grandes responsabilidades, presentes e futuras. Porque também não esqueçamos: quem governou será julgado, um dia, no Tribunal Eterno, como governante, como depositário de uma parcela do poder de Deus.

Pensem os políticos nestas coisas, ao escolherem os seus candidatos. E pensem os candidatos em responsabilidades tão tremendas.

Este salutar pensamento, aliado à reta intenção, resolve tôdas as crises e dissolve tôdas as ambições.

Vida CATÓLICA

NOTICIAS RELIGIOSAS DE GENERAL CAMARA

GENERAL CAMARA, 10 (J.D.) — A paroquia de São Nicolau, de General Camara é nova, com data de fundação de 1945, mas sua vida religiosa já é intensa e principalmente a consciencia catolica se faz vibrar na opinião pública. Assim com prazer e orgulho podemos registrar, que, se em outras paroquias não se respeitou o Ano Santo em vez de diminuir até aumentaram os folguedos carnavalescos, General Camara pelas suas associações religiosas florescentes a população catolica não fez o carnaval neste ano como já no ano passado abolidos, pela Igreja tão detestaveis e condenados bailes de enterro de ossos e bailes de sabado de aleluia.

Mais se viu como a opinião catolica publica é consciente, mostrando sua indignação pelo oficio, pouco cortez e nada compreensivo com a população 98% catolica, do assessino do Ten. Cel. Julio do Nascimento Regis Lebon, que rompendo todas as tradições do Arsenal de Guerra de General Camara, que primava sempre em dar a seus serventuarios completa e eficaz assistencia social, medica, esportiva, educacional e tambem religiosa, exigiu o pagamento da luz da Igreja Matriz e cortou o rancho ao paroco, taxando tudo como enidade oda alheia ao Arsenal de Guerra. Isto indignou tanto a população catolica, que numa grande espontaneidade se reuniu, fazendo listas em que poucas familias deixaram de assinar, obrigando-se cada um, a contribuir com uma mensalidade para sustentar a Igreja e paroco. Bela demonstração de tenacidade e vitalidade catolica em face duma passagem meteorica dum seu na Direção do Arsenal de Guerra!

FESTA DE SÃO JOSÉ — No dia 19 de março far-se-á a Festa de São José na Igreja Matriz local com um triduo preparatório e uma quermesse em beneficio da Igreja.

VIGARIO SUBSTITUTO — Esteve aqui atendendo, durante as ferias bem merecidas do nosso paroco Pe. Arno Luiz Eckert, o Pe. Luiz Jacobi, paroco de Santo Amaro.

VISITA PASTORAL DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO A TRAVESSEIRO

TRAVESSEIRO, 27 (J.D.) — No proximo dia 11 de março, teremos o grato prazer de recepcionar solenemente, o nosso DD. Sr. Arcebispo, que aqui chegará, em visita Pastoral. Desde a sagração de sua Excia. Revdma. e desde a criação da paroquia pelo saudoso Arcebispo D. João Becker, será a primeira vez que se efetuará uma Visita Pastoral.

Não há trote nas Escolas Militares

Rio, 10 (ASP.) — Do gabinete do diretor do Ensino do Exército recebemos a seguinte nota:

1 — Tem a presente nota por fim informar aos responsáveis legais pelos candidatos matriculados nas Escolas Militares que: a) — foram tomadas em tempo tôdas as medidas preventivas contra qualquer espécie de "trote", proibido neste Instituto de Ensino; b) — têm sido tomadas providências repressivas, pelos respectivos comandantes e aprovadas por esta Diretoria, sempre que transgressões daquelas medidas se revelaram concretamente. II — Além das medidas e providências acima, tomadas automàticamente, em cumprimento à disposições regulamentares, outras têm sido ordenadas para apurar a veracidade de fatos que têm chegado ao conhecimento desta Diretoria".

RESPEITO A' SEMANA SANTA

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL NÃO TOMARA PARTE NOS FESTEJOS DA «MI-CARÊME»

Rio, 10 (ASP.) — O prefeito falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, declarou não ter conhecimento até agora, de qualquer movimento entre as sociedades carnavalescas para festejar a "Mi-carême" nas comemorações de sábado de Aleluia.

A Prefeitura não cuidará do assunto e se absterá de qualquer apoio a todos os festejos, porque a Quaresma, a Semana Santa e a Páscoa, sobretudo no corrente ano, são períodos guardados, pela Igreja em atmosfera absolutamente religiosa. Assim, na próxima Semana Santa será de tôda conveniência suprimir os folguedos que destoariam das comemorações do Ano Santo, por isso, a Prefeitura não fornecerá música, nem iluminará a cidade, negando ainda, licença para quaisquer festejos públicos que dependam da sua autorização.

Continuando suas declarações, o prefeito achava que o seu pensamento, estava em perfeita consonância com os sentimentos da maioria do povo brasileiro, e traduz o ponto de vista em que se colocam as nossas autoridades eclesiásticas, em cuja frente está a figura de D. Jaime Câmara. Finalizando, o prefeito fez um apêlo para que as sociedades carnavalescas atendessem as suas ponderações, que são a de todos os católicos do Brasil.

Atos do Govêrno do Estado

O Chefe do Executivo rio-grandense assinou os seguintes atos:

Decretos — Concedendo gratificação adicional de 25% aos ferroviários — Carlos Cardoso Campestrini — Affonso Castano — Ildefonso Marques — Aristides Zappe — Arlindo J. Pacheco — João F. Mello — e Adelino Medeiros — Pedro Pereira — Oswaldo Lopes dos Santos — Macílio Soares — Julieta Lopes de Christo da Silveira. Concedendo gratificação adicional de 15% aos ferroviários Justino G. dos Santos — João Venturato — Julio Rechia — Armando dos Santos — Pedro Custodio da Silva — Alexandre Taborda — João Gregorio Fernandes — João Albino da Silva — Antônio da Silva — José Thomaz da Silva — Fausto Machado da Silva — Luiz Pereira dos Santos — Walter Pinheiro — Florentino Pinheiro — Pedro Telles da Silva — Arthur Dalmas — Rufino Jacques Sobrinho — João Clavico — Candido Ferreira e Silva — Verissimo Mendonça — Astrogildo Ferreira de Oliveira — Jacinto Arão Pereira — Adelino Teixeira Leonel Ramos da Silva — Arthur L. da Silva — Waldemar Machado Fraga — Doralino N. Ribeiro — João E. Vieira — Nelson Araújo — Athanagildo Nunes — Estevão de A. Menezes — Frederico da S. Barrêto — Arlindo Trindade — Francisco Medeiros Júnior — Paulino G. Vargas — Emilio B. Pereira Pedro Rocha Filho — Romeu Ribeiro Borges — Admar Alves Trindade — Vicente Xavier — Alceu João Fernandes — Verissimo Machado — Verissimo Camargo e — Sebastião Alves da Silva. Concedendo diferença de proventos de inatividade aos ferroviários — Andrelino Martins — Adolfo Von Walvitz — Ercilio Simões — Eusebio Marcelino Rodrigues — Joana Izabel Linhares dos Santos — Antônio dos Santos — Amelio Morais — Jacinto Rodrigues — João de Oliveira — Horácio Cercal Júnior — Galdino José da Costa — Ernani Hobher — Waldemar Lima Rodrigues — Egydio Gomes Moreira. Concedendo Licença prêmio e sua contagem, em dôbro, aos ferroviários Felix Candido Lopes — Agustinho Sabbadini — João dos Santos — Thonsen Manoel Batista da Rosa — Pedro Maciel Pereira. — Exonerando, a pedido, a conferente rodoviária — Maria Iracema Rohsetzer — da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Aposentado o mestre de obras da Diretoria de Obras da Secretaria das Obras Públicas — Antônio Jesuino dos Santos Júnior. Efetivando no magistério os seguintes professores: — David Ben — Gizelda Cabral de Mello — Izaura San'Ana — Santa Tereza de Moura Alende. Aposentado o operário da Diretoria de Viação Fluvial da Secretaria das Obras Públicas — Francelino Ignacio Ramirez — Portarias — Concedendo licença prêmio aos ferroviários — Pedro Pires — Francisco Lemos Garcia — Antônio Lemos Iebick — Leonel R. da Silva — João B. Machado de Souza — Solon P. Ferreira — José R. da Silva — Antônio Duarte Pinho Sobrinho — Antônio Lemos — Joaquim de Oliveira Motta — Theodomiro Pimentel — Lizino Ramos da Silva — Pedro Machado Carvalho — Antônio Barbosa. Designado, digo, Exonerando.

FÁBRICA DE CELULOSE E PAPEL S. A. — CANELA

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas para a sessão de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na Sede da Cia., nesta cidade, no dia 25 de Março corrente, às nove horas, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949, bem como proceder a eleição de um Diretor e dos componentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, acham-se à disposição dos srs. acionistas em n/escritório.

Canela, 28 de Fevereiro de 1950.

Emilio Dienstmann
Diretor
Silvino R. Zanetta
Diretor

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
AVISO N.º 172
TECIDOS DE LINHO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., reportando-se ao seu Aviso n.º 159, de 6-10-49, comunica aos interessados que receberá para exame, até 31-3-1950, "pedidos" de licença de importação de tecidos de linho, de procedência inglêsa e de gramatura inferior a 200 gramas por metro quadrado.

Os licenciamentos serão deferidos para suprimento trimestral, até limite correspondente à 4.ª parte da média das importações realizadas pelos solicitantes no triênio 1946-1948.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1950.

a) Anapio Gomes — Diretor
a) Augusto Carlos Machado Junior — Gerente

União Erechím de Transportes Ltda.

Pôrto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Erechim — Diariamente às 3,30 horas — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras.
Pôrto Alegre a Xapecó — Diariamente, exceto aos domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Águas de Xapecó — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.

Saidas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Pôrto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 285
Passagens pelo Fone: 8168 — Encomendas: 8829
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

Notas de Arte

A TEMPORADA DE 1950 DA ARM.

A Associação Rio-Grandense de Música vai realizar no corrente ano, como o fez em 1948 e 1949, duas séries de concertos. Na série extraordinária serão apresentados seis concertos, com os seguintes notaveis concertistas: 1) pianista polonesa Felicja Roon (dia 27 de março), já conhecida em nossa capital; 2) pianista tcheco Rudolf Firkusny, um dos virtuoses do teclado mais em evidencia da atualidade; 3) violoncelista russo-americano Joseph Schuster, o insigne virtuose que é o violoncelista preferido de Toscanini, já conhecido tambem de nossa platéia em apresentações anteriores na ARM; 4) violinista Oscar Borgerth, o extraordinario virtuose brasileiro, que em duas temporadas sucessivas alcançou grande sucesso nos EE. UU., e há 8 anos não se faz ouvir entre nós; 5) Conjunto Uruguaio de Música de Câmara (vocal), que dará dois concertos, substituindo na série extraordinária o conjunto de cordas (quarteto) que costuma figurar. Este Conjunto Uruguaio vem precedido das melhores referencias e se dedica a um repertório dificil de música polifônica que raras vezes se tem podido ouvir em Pôrto Alegre, e possivelmente não se ouve mesmo há uns 18 anos. Na série normal a ARM dará 12 concertos, estando prevista a apresentação dos seguintes artistas: pianista Nélida Odnoposoff (argentina), Isabel Mourão (bras.), Lucy Salles (brasileira), Madeleine Bernheim (francesa), Odete Faria Peixoto (brasileira), Erwin Erbst (polonês); violinistas — Fernando Herrmann (brasileiro), Lierko Spiller (diretor da sociedade «Amigos de La Musica» de Buenos Aires); violoncelista Georges Békefi (húngaro); cantoras: Marisa Landi (argentina), Margarita Sola (argentina), Madeleine Grey (francesa). Como de costume a ARM realizará ainda, pelo menos, 2 recitais com artistas rio-grandenses ou radicados entre nós. De qualquer forma oferecerá aos seus associados, seguramente, 3 concertos por mês durante a temporada. A fim de facilitar o ingresso de novos sócios, a diretoria deliberou isentar de jóia as inscrições que se efetuarem até o dia do inicio do 1.o concerto da temporada, isto é, até 27 do corrente, encontrando-se propostas na Casa Mariante. O 1.o concerto, inicio da temporada e da série extraordinária, será pela pianista Felicja Roon, no dia 27 do corrente, no Teatro São Pedro. O 2.o concerto será pelo violinista Fernando Herrmann, em abril.

ORFEÃO RIO-GRANDENSE

Amanhã, domingo, 12 do corrente, em unica vesperal será apresentada a opera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini, que o Orfeão Rio-Grandense oferece ao nosso publico amante do lirico, utilizando-se do destacado elenco, que, com grande exito, participou da Temporada Lírica de Caxias do Sul. Grande tem sido a procura de ingressos, que ainda se encontram à disposição dos interessados na bilheteria que funciona na Casa Xangrilá, onde o respectivo bilheteiro, sr. Laurito tambem fornecerá detalhes e informações a respeito do excelente Ballet Internacional que o Orfeão Rio Grandense apresentará no proximo dia 25 do corrente, e para o qual já poderão ser feitas assinaturas, para os dois espetaculos diferentes que serão oferecidos. Os associados do Orfeão Rio-Grandense gozarão de desconto especial sobre o valor dos ingressos.

TEATRO CINCO DE SETEMBRO

Após o costumeiro periodo de férias, voltará à atividade o conjunto de amadores do Teatro Cinco de Setembro pertencente ao Departamento Dramatico do Orfeão Rio-Grandense e filiado à Federação Rio-Grandense de Amadores Teatrais.

Inicialmente serão iniciados os ensaios da divertida comedia de Raymundo Magalhães Junior, intitulada «O Homem que Fica», sendo após programada, caso haja liberação do autor, senhor G. Amado, a peça «Avatar», em três atos e que requer acurada direção a par de boa interpretação de conjunto. Em homenagem ao Ano Santo, será preparado o Drama Sacro de J. Ferreira Neto e J. G. Rohweder, intitulado «Santa Cecília». Atualmente são componentes do conjunto dirigido por Oto Pedro, os seguintes amadores: Srtas. Eleonora Hess, Elise Fenchel, Lori Kerpen, Ana e Rosalina Correa, Maria da Conceição, Gisela Hafner, Nely Costa e Mirian Rocha; Snrs. Aaron Mendes, Ivo Wingist, Ivan Barrios, Antonio Brignol, Carlos Braz, Arnaldo Grund, Julio Job Abraão e Leslie Corrêa Sucasas.

PROGRAMA FRANÇA - ETERNA

O programa «FRANÇA - ETERNA», organizado pelo Professor Michel Simon, e dedicado à atualidade francesa, é transmitido todos os sabados, através da «Radio Ministerio da Educação» PRA-2 onda de 1950 metros. Esta emissão oferece, além das mais recentes informações sobre as atividades da França no Brasil e do Brasil na França, um programa variado, musical e literario, destinado a divulgar as ultimas novidades da vida francesa. Numerosas personalidades brasileiras e francesas emprestam seu concurso a esta emissão que é a expressão viva do intercambio que une o Brasil à França. Todas as pessoas interessadas nas atividades franco-brasileiras ouvirão com prazer, todos os sabados, esta emissão na qual encontrarão um pouco de atmosfera de Paris.

INTERCAMBIO INTERNACIONAL SOBRE A MUSICA E O DRAMA

LONDRES (B. N. S.) — A Grã-Bretanha, Holanda e Austria estão estudando meios de estabelecer uma permuta regular de idéias sobre a musica e o drama, por intermedio dos organizadores do Festival Internacional que se realiza anualmente em Edimburgo. Nesse sentido, será estabelecido um intercambio de informações com os responsaveis pela preparação dos festivais de Salzburgo e Amsterdam. Os organizadores consultar-se-ão sobre as obras a serem executadas assim como sobre os artistas a serem contratados. Está sendo igualmente discutida uma proposta no sentido de que os visitantes de qualquer dos três paises possam adquirir entradas para os festivais no cambio de suas proprias nações. O Festival de Edimburgo terá lugar este ano entre os dias 29 de agosto e 9 de setembro. Orquestras de fama mundial de seis nações nele tomarão parte, bem como artistas de renome internacional. Além de importantes obras primas, os programas incluirão músicas novas e pouco conhecidas.

Notas Sociais

DEUS

JOSÉ BENICIO VAZ CAVALCANTE

DEUS É A FONTE UBERRIMA DO BEM
ONDE EXTERMINO A SEDE DO MEU PEITO,
SOMENTE N'ELA EU BEBO SATISFEITO,
TUDO QUE EU BUSCO NESSA FONTE TEM;

FONTE PERENE QUE, JAMAIS ALGUEM
A CONHECENDO, N'ELA ACHOU DEFEITO,
TUDO QUE É BOM, QUE É BELO, QUE É PERFEITO,
TUDO QUE É PURO É D'ELA QUE NOS VEM;

QUEM BEBE NESSA FONTE NÃO SE CANSA,
GOZA O BAFEJO DE FELIZ BONANÇA
AINDA QUE NAVEGUE EM MAR BRAVIO;

SUAVIZA-SE O FADO MAIS CRUEL
NESSA FONTE QUE EMANA LEITE E MEL,
ONDE SOMENTE BEBO E ME SACIO!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria Garcia Peres, esposa do sr. Manoel Cabeda Peres; Clementina Braga, esposa do sr. João Braga; Margoni Floriani, esposa do sr. Luis Floriani; Isolina Pastorini Guimarães, esposa do sr. João Pinto Guimarães; Chiquita Lima Schumacher; Elizabete S. Dienstmann, esposa do sr. Alvaro Dienstmann.

SENHORITAS — Geni Gonçalves, filha do sr. Ignacio Gonçalves; Noemi V. Nunes, filha do dr. Antenor de Almeida Nunes; Leonor Alonso Passos, filha da viuva Adelaide Passos Alonso; Virginia de Jesus, filha do sr. Argemiro de Jesus.

SENHORES — Constancio de Oliveira, capitão Niedersuer Brum Pereira, Carlos Barcelos de Carvalho, Julio Carvalho Carpes, major Sebastião Ribeiro, Jurandir José de Souza, Feliciano Correa de Freitas.

MENORES — René, filho do sr. João Fernandes Soares; Tânia Marília, filha do dr. Heitor Pires; Luiz, filho do sr. Jorge Calvo; Delma, filha do sr. Hélio La Porta.

SRA. OTHILDE BARRETO VIANA PETTERSEN — Passa hoje a data natalicia da sra. d. Othilde Barreto Viana Pettersen, esposa do engenheiro Germano Pettersen Junior, diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes, e Presidente do Clube do Comercio. Pelo transcurso desta data, a aniversariante receberá, no decorrer deste dia, as homenagens merecidas das pessoas de suas relações e amizades.

★

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos: Neusa Maria, filha do sr. Nilo Vasconcelos Jaques e d. Salma Sunal Jaques (Hospital Moinhos de Vento); Ingrid, filho do sr. Valter Brusius e d. Marga Wallig Brusius (Hospital Moinhos de Vento).

★

NOIVADO

Com a senhorita Lilian Maria, filha do dr. Rodolfo A. Cempani e sua esposa, contratou casamento nesta capital o sr. Edward Richard Littledall.

★

SOCIEDADE

TERESOPOLIS TENNIS CLUBE

CAMPANHA DA NOVA SEDE — As festividades sociais e esportivas que o conceituado clube da Avenida Belem tem por programa proporcionar aos seus centenares de associados e respectivas familias, constituem sempre acontecimento de elevada distinção, festas estas que sempre deixam saudades. Tal tem sido a frequencia nesta sociedade que a atual Diretoria do Clube tendo à frente a pessoa de seu dinamico e empreendedor presidente, sr. Julio Lopes dos Santos Sobrinho tem em vista realizar na sede uma série de reformas, entre elas a construção de um grande salão de formas a comportar nas epocas proprias a avalanche de seus frequentadores. Não só a sede deverá passar por uma completa remodelação; acha-se ainda em estudos a construção de uma piscina olimpica e bem assim o aumento das canchas de tenis e pista do popular bolão. Para a consecução deste amplo e custoso programa, a Diretoria do Teresópolis Tenis Clube vem de dar o grito da «Campanha da Nova Sede», e vai dirigir aos seus associados circulares convidando-os a cooperarem na Campanha, a qual será o marco inicial para a gloriosa vi[illegible] do Teresópolis. Para as festividades de 1950, está sendo elaborado extenso programa.

SOCIEDADE ACADEMICA DA BRIGADA MILITAR — Hoje, na Chácara das Bananeiras, a Sociedade Academica da Brigada Militar realizará a tradicional Festa do Bicho, seguida de um churrasco que terá inicio às 12 horas.

★

PROCLAMAS

Cartorio da 1.a zona (dr. Lourival Kersting) — Sr. Roberto da Costa Bueno e senhorita Maria Rita Moreira Fortes, sr. Eudes Valmor Moreira Carvalho e senhorita Dirce Nair de Souza; sr. Francisco Lauziatti Filho e senhorita Ilma Moreira da Luz; sr. Antonio José Brandão e senhorita Clara Gonçalves.

Cartorio da 3.a zona (dr. Severo Cordeiro) — Sr. Vilson Jacob e senhorita Adelina Rodrigues; sr. Osmar Mendes Botelho e senhorita Iolanda Loris Antonello; sr. José Marcelino Farias e senhorita Rufina Araujo; sr. Léo da Costa Lima e senhorita Adir Hamberto; sr. Jorge Valente de Oliveira e senhorita Generosa Teixeira.

★

VIAJANTES

JORNALISTA FRANCISCO DE PAULA JOB — Via aérea, segue hoje para São Paulo, onde assistirá o encontro de futebol entre paulistas e gaúchos, o jornalista rio-grandense Francisco de Paula Job, diretor da Sucursal do «Correio do Povo», na Capital da Republica.

★

NECROLOGIA

Faleceram, nesta Capital:

Sr. Alvaro da Silva Pinto, residente à rua Botafogo 610.

— Sr. Francisco de Paula Oliveira da Silva, residente à rua Evaristo da Veiga, 263.

Tenente Manoel Cruzeiro Ferraz, saindo o feretro da capela do Hospital São Francisco.

DONA MADALENA KUNRATH COLLING — Faleceu, ontem, em São Sebastião do Caí, com a avançada idade de 80 anos, a senhora dona Madalena Kunrath Collin, viuva de José Colling. A extinta nascera em São Luis do Caí, e era mãe do Revdmo. Cônego José Alberto Colling, sendo muito estimada naquele municipio.

As exéquias da veneranda senhora realizar-se-ão hoje, na Igreja-Matriz de Harmonia, às 9 horas, saindo o féretro às 8 horas, de Caí.

★

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 8 horas, na Igreja de Santa Terezinha, 7.o dia do falecimento de Raul Cordeiro do Valle.

— Às 7.30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento (Av. José Bonifacio), em intenção da alma de Felipe Salagaray.

— Às 8 horas, na Catedral Metropolitana, 7.o dia do falecimento de Leonilda Cozza.

FRIGORIFICO RENNER S/A.

Produtos Alimenticios

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em nossa sede social à rua 7 de Setembro n.º 874, nesta cidade, encontram-se à sua disposição os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Montenegro, 6 de Março de 1950.

Julio Renner
Diretor-Presidente

FRIGORIFICO SANTO ANTONIO S/A.

Convidamos os senhores acionistas para a reunião da assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, em Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, no dia 21 de Março corrente, às 15 horas.

ORDEM DO DIA

Aumento do capital social e respectiva alteração dos estatutos da empresa.

Pôrto Alegre, 7 de Fevereiro de 1950.

Cinema

Há produtores e produtores

BREVE ESTUDO SOBRE A PERSONALIDADE DO MESTRE DE OBRA ANDRÉ PAULVE

Por RENE' DELANGE — Copyright do S.F.I. — Especial para "JORNAL DO DIA"

Os leitores de jornais gostam, em geral, que os distraiam com as vedetas da téla, com a côr dos seus cabelos, o desenho do seu sorriso, a cintura, os tornozelos, os animais que são os seus confidentes, a configuração da sua laringe, as linhas das suas mãos, a idade com que foram desmamadas, a dimensão do seu nariz em função logaritima com a da orêlha, e, sobretudo, com os casamentos, divórcios e ligações... Convenhamos, afinal de contas, que tudo isto é mais fácil, muitas vezes, do que celebrar o seu talento. Os novelistas são menos loquazes a respeito dos diretores de cena, porque quase não há o que assinalar, a não ser as tonalidades do seu "pull-over", combinadas com as da gravata. Os realizadores que têm personalidade, um verdadeiro temperamento, não constituem legião e nós os conhecemos sem que haja necessidade de muito barulho. Os outros são inofensivos como côres para crianças. A não ser os que arrogam dotados de gênio, lêem Spinoza entre duas tomadas de vistas e rodam as suas sequências consumindo quilômetros de peliculas. Tornam-se mesmo muito perigosos, quando um dos seus confrades gasta mais dinheiro do que êles para fazer um filme. Na verdade, a tarefa do diretor de cêna, nos parece comparável à do regente de orquestra. Há os talentosos, como também há regentes que são eminentes. Entretanto nunca passou pela idéia de Toscanini se considerar autor das obras que dirige. Da fauna cinematográfica faz parte uma raça que raramente é mencionada nas gazetas: a dos produtores: a) palavra "gente" seria mais exata para designá-la, pois que, por definição, compreende também os "franceses libertados". Por que os produtores não são atingidos pela fama? Primeiro, porque a maioria dos que se inculcam sê-lo nada produzem. Em seguida, porque existem mais sociedades de produtores do que mesmo verdadeiros produtores. Entre êsses encontramos banqueiros, industriais, politécnicos, mas poucos homens enfronhados no cinema e que lhe consagram a sua atividade e a sua fortuna. Enfim, entre êsses últimos, há os que são de uma ignorância crassa e cujas palavras são preparadas nos bastidores dos estúdios e nas salas das redações como se fossem de Tristan Bernard, mas por motivos muito diferentes. É conhecida a réplica de um dêles a um velho amigo que lhe havia dito, aliás sem razão de espécie alguma: "você se parece, cada vez mais, com Verlaine". — Sim, mas, eu não escrevi as "Fleurs du Mal". Eu, por exemplo, guardo uma recordação pessoal de um notório produtor que me recebeu e se desculpou por ter que me deixar só no seu escritório: "Sou obrigado a "m'exquiser" por dois minutos"... É por isso que ficamos, admirados ao encontrarmos numa corporação tão mesclada um personagem tão singular como André Paulvé. Não sei qual é a sua formação. Mas, êle é de boa substância: sua inteligência é lúcida e a sua lealdade é conhecida por todos. Não sei se tem o gôsto da aventura, uma paciência de cartomante ou melhor, uma certeza de homem de negócios de lógica fria, mas é o único produtor na França (haverá outros por aí?) que tentou experiências novas e ganhou, tôdas as vêzes, a partida, mesmo quando esta parecia ter sido travada nas mais desfavoráveis circunstâncias. Nos dias sombrios da ocupação, investiu nos "Visiteurs du Soir" somas muito superiores as que tinham sido aventuradas até então nos filmes comerciais. Um triunfo sem precedente recompensou êsse esforço que demonstrava a prova da vitalidade e da originalidade do cinema francês. Sempre durante a ocupação, "L'Eternel Retour", que conseguiu o prêmio internacional de Bruxelas, associando numa mesma obra os nomes de Jean Delaroy, Jean Cocteau e Georges Auric, tendo êste último começado a sua reputação de músico de filme. Depois foi a preparação dos "Enfants du Paradis" que continuarão por muito tempo como um dos clássicos da tela. Quem teve a coragem, logo depois, de dar uma câmera a Jean Cocteau para "La Belle et la Bête"? Êle mesmo. Fundou, além disso, a "Sociedade Discina" que veio a ser a principal emprêsa francesa de distribuição de filmes, no mundo. Nesta qualidade participou do financiamento de importantes produções: "Sylvie et le fantôme", "Les Maudits", "La Chartreuse de Parme", "Sortileges", "Patte Blanche", etc... André Paulvé acha que um filme é, antes de mais nada, uma obra coletiva: autor do cenário, autor dos diálogos, diretor de cena, operador, intérpretes principais, músico, montador, técnicos de luz e de som, todos são criadores, sem que seja possivel estabelecer uma hierarquia definitiva. Assim, a sua preocupação é de se cercar de colaboradores em que tem confiança e que têm confiança nêle. Será êste o segrêdo do seu êxito? Talvez seja a sua concepção do cinema, assim resumida: "Numa época em que a poesia, a pintura, a música, têm tendência, cada vez mais, para se afastar do grande público e se resumir a uma elite de iniciados, parece-nos que a arte cinematográfica está convocada, pelas próprias condições da produção, para preencher a solução de continuidade que se cavou, cada vez mais, desde a Renascença, entre a arte sábia e a arte popular, de um lado, e entre as artes das diversas nações, de outro." Resta provar se a literatura e a música, já saíram, há dez anos, de sua torre de marfim...

Seja como fôr, André Paulvé procura trabalhar, da melhor forma possivel, numa profissão de que gosta, como um bom operário, conservando o seu sorriso... e a sua inteira independência, no que diz respeito aos capitais estrangeiros.

Cartaz do Dia

A publicação dêste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal e noite — O grande industrial, com Ramon Pereda.

IMPERIAL — Vesperal — Ato de violencia, com Robert Ryan e Tres filhas levadas, com Jane Powell. À noite — Ato de violencia, com Robert Ryan.
Avant-premiere às 24 horas — Sessão especial só para homens — A esquina da vida (filme cientifico).

MARABA — Vesperal e noite — Baixeza, com Burt Lancaster.

CENTRAL — Vesperal e noite — A menina dos meus olhos, com Bob Hoppe.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Baixeza, com Burt Lencaster.

ROXY — Vesperal e noite — Clandestinos, com Martha Toren.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Carnaval no fogo com Oscarito.

REX — Vesperal e noite — Rasgando horizontes e Eram seis viuvas, com Laura Nucci.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Todos por um, com Colé e A ceia dos veteranos.
Avant-première às 23.30 horas — Sessão especial só para homens — A esquina da vida (filme cientifico).

COLISEU — Vesperal e noite — O crime não compensa, com Humphrey Boggart e Um homem irresistivel, com Robert Montgomery.

APOLO — Vesperal e noite — A mulher desejada, com Joan Bennet e Amei um assassino, com Joan Fontaine.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Na jaula dos leões, com Buster Crable e Os inconquistáveis, com Gary Cooper.

AVENIDA — Sòmente à noite — Todos por um, com Colé e Os filhos mandam.

CASTELO — Sòmente à noite — Tudo azul, com June Allyson e Historia de uma mulher perversa, com Mecha Ortiz.

BRASIL — Sòmente à noite — Aconteceu na 5.a Avenida e Apaixonados, com Cornell Wilde.

GARIBALDI — Sòmente à noite — As loucuras de Mr. Jones, com Red Skelton e Casanova aventureiro.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Mulher infiel, com Libertad Lamarque e Todos por um, com Colé.

RITZ — Sòmente à noite — Morrer de amor, com Nelly Corradi e Passado tenebroso.

PETROPOLIS — Sòmente à noite — Legião sinistra, com Dick Powell e No Caminho da Vida, com Frederic March.

RIVAL — Sòmente à noite — Pelo amor de uma mulher e Escravo do passado, com Eric Polmer.

IPIRANGA — Sòmente à noite — Eu quero é movimento, com Badu e Marcada pelo destino, com Deborah Kerr.

COLOMBO — Sòmente à noite — Todos por um, com Colé e Uma mulher sem importância, com Mecha Ortiz.

ORFEU — Sòmente à noite — Aves de rapina, com John Payne e Horas perigosas, com Edward G. Robinson.

ELDORADO — Sòmente à noite — A fera de Kumaon, com Sabu e Amor e espada, com Douglas Fairbanks Jr.

ROSARIO — Sòmente à noite — Todos por um, com Colé e Punhos de ouro, com Mickey Rooney.

AMERICA — Sòmente à noite — A garota de Nova York, com Dorothy Lamour e Saygon, com Allan Ladd.

TALIA — Sòmente à noite — O circulo vicioso e O caminho da tentação.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Paixões em furia e Misterio do Mexico.

GLORIA — Fechado para reforma.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
R — Aceitável com restrições (isto é: para pessoas de criterio seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

Abrasadora, A	AII
Abutres Humanos	AII
Amantes Eternos	AII
Apaixonados	AII
A Sombra da Guilhotina	AII
Aventuras de D. Juan	AII
Bandoleira, A	AI
Caçula do Barulho, O	R
Carnaval no fogo	AII
Céu Amarelo	R
Clandestinos	AII
Condessa de Monte Cristo	AI
Correio do Rei, O	R
Cristóvão Colombo	R
De amor também se morre	AII
Entre o Amor e o Pecado	R
Espiões	AII
Favorito dos Borgias, O	AII
Dança Inacabada	AII
Escravas do Amor	C
Demonio Negro	AI
Festim diabólico	AII
Filha do Capitão, A	AII
Henrique IV	R
Ilha do Amor, A	AI
Inconquistáveis, Os	AII
Jornada da Agonia	R
Lua de mel com pimenta	AII
Lulu Belle	AII
Macbeth	AII
Mamãe, ele e eu	R
Manada, A	AI
Missão Branca	AI
Misterios de Paris, Os	R
Mistico, O	AII
Mundana, A	R
Muro de Trevas	AII
Ninguém Crê em Mim	AII
Numa Ilha com Você	R
Odeio-te, meu Amor	AII
Paixões em Furia	AII
Pânico	R
Passado tenebroso	AII
Pecado de Júlia, O	R
Pecadora, A	C
Pinguinho de Gente, Um	AII
Punhos de Campeão	AII
Punhos de Ouro	AII
Quase no Céu	AI
Redenção	R
Romantico Defensor	AII
Rua sem Nome	AII
Tarzan e a deusa verde	AII
Todos por um	AII
Transatlantico de Luxo	AI
Três filhas levadas	R
Vendaval Maravilhoso	R
Veneno dos Borgias, O	R
Venus, deusa do amor	AI
Visitantes da Noite, Os	AII

Confraternização jornalística luso-brasileira

RIO, 10 (Asp.) — Na homenagem prestada ao nosso colega sr. Gastão de Bettencourt, foi-lhe entregue uma menagem de saudação dos colegas brasileiros ao Sindicato Nacional dos Jornalistas de Portugal, nos seguintes termos:

«A Associação Brasileira de Imprensa vale-se do ensejo do regresso a Lisboa, do jornalista Gastão de Bettencourt, para fazer chegar aos confrades de Portugal esta fraterna mensagem de amizade e admiração profissional. De há muito apreciamos o convivio dos homens da imprensa portuguesa muito dos quais têm cooperado, de forma proficua, em nossa imprensa. Mas a presença entre nós de Gastão de Bettencourt se revestiu de especial significação pois esse ilustre jornalista, numa serie de esplendidas conferências, trouxe-nos valiosa contribuição ao melhor conhecimento do povo português através da apreciação do seu folclore. A atuação de Gastão de Bettencourt, serviu, assim, para exaltar ainda mais Portugal no Brasil e para aprofundar os laços de camaradagem que unem os jornalistas brasileiros aos seus irmãos portugueses. Dai o conteudo particularmente amistoso desta menagem que dirigimos aos jornais e jornalistas de Portugal com os nossos melhores votos de prosperidade e felicidade pessoal para todos eles. Aproveito o ensejo para lhes renovar meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (as.) — Herbert Moses».

Trem especial para Caxias do Sul

A Viação Férrea avisa que fará correr um trem especial entre Pôrto Alegre e Caxias no dia 12 do corrente (domingo), partindo de Pôrto Alegre às 5,20, chegando a Caxias às 11.02 e regressando de Caxias às 19.00, chegando a Pôrto Alegre às 1,25 horas. As passagens serão cobradas sem qualquer acrescimo sobre o preço em vigor, que é de Cr$ 25,00 por pessoa, tanto num como noutro sentido, custando, portanto, Cr$ 50,00 a viagem de ida e volta, e poderão ser adquiridas tanto na Agência Central, à avenida Borges de Medeiros (Edificio Vera Cruz) hoje pela manhã e na estação central, à rua Voluntários da Patria, até 5 minutos antes da partida do trem.

TECIDOS DAHMER S. A.

Na sede desta sociedade à rua Senhor dos Passos n.º 56 nesta cidade de Pôrto Alegre, estão à disposição dos snrs. acionistas os documentos de que cuida o art. 99 do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e relativos ao exercicio financeiro de 1949.

Arno Dahmer
Diretor

† CONVITE PARA ENTERRO

Cônego José Alberto Colling, profundamente consternado com o falecimento de sua veneranda mãe

Dona Magdalena Kunrath Colling

ocorrido às nove horas de ontem, em São Sebastião do Caí, convida para as exéquias, que se realizarão hoje, na Igreja-Matriz de Harmonia, às nove horas. O féretro sairá às oito horas, de Caí.

Pôrto Alegre, 11 de março de 1950.

Prêmio Oswaldo Aranha - a atração da sabatina de hoje, nos M. de Vento

14 PRODUTOS DE TRES ANOS DISPUTARÃO ESSA IMPORTANTE CARREIRA — ORIGON, CAIPIRA, TANGANIKA, OUROEMCALDA E P. RICO, OS PROVAVEIS — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou, para a sabatina de hoje, no hipodromo dos Moinhos de Vento, um excelente programa constituido de nove cotejos bem equilibrados. Figura como prova central do mesmo, o Premio «Oswaldo Aranha», na distancia de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor. Quinze produtos da geração passada são os disputantes dessa magna carreira, em homenagem ao ex-ministro Dr. Oswaldo Aranha, um dos grandes propugnadores do turfe brasileiro. Esta carreira está de dificil prognostico, pois os disputantes estão em grande forma prevendo-se, por êste motivo, um desenrolar empolgante e um final eletrizante. Em nossa opinião, o vencedor sairá do «quinteto» formado de — Origon-Caipira-Porto Rico-Tanganika e Ouroemcalda. Os cotejos que compõem os bettings, tanto pequeno como o grande, estão bastante parelhos, prevendo-se choques sensacionais.

A primeira prova da tarde será largada às 13.40 horas, sendo que o passeio regulamentar será feito às 13.10. O concurso de palpites simples popular começará do terceiro pareo em diante. Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras da sabatina de hoje nos Moinhos de Vento.

VIDA TURFISTA — Do sr. Normelio de Melo, agente geral para o Estado, recebemos o número dessa semana da revista especializada «VIDA TURFISTA», editada na Capital Federal. Agradecemos.

Primeiro Páreo «MARBELA» em 1.600 metros — às 13,40 horas

1—Visionaire — L. Pereira 53—3
2—Clamor — E. Rocha 50—4
3—Curaulo — A. Machado 56—4
4—Armino — F. Baluia 50—1
5—Tartarin — E. Pinheiro 48—5

Clamor, desta feita, é o nosso indicado para o posto de honra, pois melhorou bastante na semana. Visionaire deverá formar a dupla 12. Como terceira força apresenta-se o tordilho Armino. Ourosujo vai dar realce à carreira no quinquetro inicial... e Tartarin, um bom azar.

NOSSA INDICAÇÃO
Clamor — Visionaire — Armino

Segundo Páreo «LEONIDAS» em 1.500 metros — às 14,10 horas

1—Dom Antonio — T. Vieira 45—1
2—Mariscador — M. Elias 54—6
3—Delson — F. Baluia 48—5
4—Trovoada — R. Gomes 50—3
5—Incognita — A. Guimarães 54—4
6—Maximo — A. Machado 54—2

Mariscador perdeu uma carreira batuta da ultima vez, pois mal dirigido por M. Elias, mas agora apresenta-se bem preparado e achamos dificil perder. Nosso favorito, Dom Antonio e Incognita, duas forças parelhas para encontrarem o filho de Moonlight. Formam a seguir — Maximo e Delson. Trovoada, a mais fraca da turma.

NOSSA INDICAÇÃO
Mariscador — Dom Antonio — Incognita

Terceiro Páreo «ROYAL MAID» em 1.300 metros—às 14,45 horas

1—Chica Roxana-E. Machado 53—6
2—Land Beeze — L. Pereira 53—3
3—Eruico — O. Souza 55—3
4—Bandeirante — M. Tejera 55—4
5—Serenata — J. Menezes 55—7
6—Burlesca — E. Pinheiro 51—2
"—Patricia — M. Elias 53—1

A parelha de Epaminondas Nunes, composta de Burlesca-Patricia corre um autentica barbada, pois contam com otimos aprontes. Nossa candidata, Chica Roxana deverá formar a dupla 14. A seguir, temos Land Beeze e o estreiante Bandeirante. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO
Burlesca & Cia. — Chica Roxana — Land Beeze

Quarto Páreo «TAPIR» em 1.500 metros — às 15,20 horas

1—Carmen Miranda-R. Gomes 50—2
2—Panoplia — C. Netto 52—4
3—Chica Brema — E. Pinheiro 50—1
4—Lencera — M. Souza 56—1
5—Buena Dicha—E. Machado 52—7
6—Rhodesia — T. Souza 57—5
7—Rohan — A. Costa 53—6

Carmen Miranda-Rohan e Panoplia, os concorrentes mais capacitados para formarem o «placard» desse cotejo, que dá inicio ao «betting pequeno». Destes sairá a formula vencedora. Buena Dicha e Lencera, duas forças parelhas para um placê. Os restantes são azaristas.

NOSSA INDICAÇÃO
Carmen Miranda — Rohan — Panoplia

Quinto Páreo «HAVAIANA» em 1.500 metros — às 15,55 horas

1—Buranhem — M. Rossano 48—2
2—Grieta — M. Souza 53—6
3—Baila Bretão — Machado 52—5
4—Parobé — E. Pinheiro 50—4
5—Holofira — F. Baluia 48—3
6—Olimpica — E. Rocha 50—1

Buranhem, o regular pupilo de Longuinho Pereira, que vem de vitoria, deverá repetir, pois continuou muito bem na semana. Nosso candidato. Baila Bretão, que retorna bem preparado, deverá escudar o filho de Burlem. Parobé forma como terceira força. A seguir, Holofira e Grieta. Olimpica, a mais fraca.

NOSSA INDICAÇÃO
Buranhem — Baila Bretão — Parobé

Sexto Páreo «SAPOQUARA» em 1.600 metros — às 16,30 horas

1—Aciram — G. Cunha 57—4
2—Entrevero — A. Gonçalves 50—6
3—Bergante — M. Rossano 49—5
"—Gaucho Sombra — E. Pinheiro 48—2
4—Ourovale — E. Rocha 50—1
5—Esquilo — C. Netto 50—3

Aciram ... «solito no mão». Um bonito passeio de saude para o filho de Moolight. Bergante, agora completamente preparado e em forma, deverá resultar o escudeiro do pupilo de Elias Machado. Ourovale, o «manheiroso» filho de Seafume, é a terceira força. Entrevero, um placê de azar. Esquilo e tal ... do seu Armem, quer coisa.

NOSSA INDICAÇÃO
Aciram — Bergante & Cia. — Ourovale

Sétimo Páreo «GALOPANDO» em 1.300 metros — às 17,05 horas

1—Rodador — E. Pinheiro 53—1
"—Regalo — M. Elias 55—5
2—Mondrongo — M. Rossano 53—4
3—Guabijú — M. Souza 53—3
4—Exilado — O. Souza 56—5
5—Dadide — A. Oliveira 53—6
6—Darley — G. Cunha 53—7
7—Ponche Claro — E. Rocha 53—4

Em nossa opinião, a parelha do numero «um» composta de Rondador-Regalo corre um autentica «fija». Mondrongo, mais uma vez ocupará o segundo posto. Formam a seguir—Dadide e Exilado. Darley retorna bem preparado, podendo dar o tiro.

NOSSA INDICAÇÃO
Regalo & Cia. — Mondrongo — Dadide

Oitavo Páreo «PREMIO OSWALDO ARANHA» em 1.600 metros— às 17,40 horas

1—Origon — T. Vieira 53—3
2—Gajerú — A. Costa 53—1
"—Alvear — O. Allerman 56-14
3—Caipira — A. Guimarães 55-15
"—Nearra — A. Silveira 53—3
4—Vibrante — T. Souza 53—9
5—Musa — E. Rocha 52-10
6—Porto Rico — A. Machado 54—5
"—Visão — L. Pereira 55—6
7—Befarul — F. Baluia 55-13
8—Holyday — não corre 54-12
9—Craquena — G. Cunha 53-11
10—Tanganika — C. Netto 53—4
11—Ouroemcalda—M. Rossano 53—7
12—Nitarra — R. Gomes 53—8

Essa carreira classica está bastante intrincada, pois todos os disputantes estão em perfeita forma. Gostamos bastante do «quinteto» formado por — Origon, Caipira, Porto Rico, Tanganika e Ouroemcalda, sem subestimar nos restantes concorrentes que poderão «aplicar o conto» nos favoritos.

NOSSA INDICAÇÃO
Caipira & Cia. — Origon — Porto Rico & Cia.

Nono Páreo «SOL BONITO» em 1.500 metros — às 18,20 horas

1—Tocirah — J. Menezes 54—4
2—Cravo Lindo — A. Guimarães 54—9
3—Numão — O. Souza 54—3
4—Dogarita — F. Baluia 54—1
5—Yutuy — M. Elias 54—3
6—Oral C. Netto 54—3
7—Holofira — M. Rossano 53—7
8—Wally — R. Gomes 54—6
9—Burel — E. Pinheiro 54—8

Cravo Lindo-Tocirah e Dogarita os concorrentes mais capacitados para formar o marcador dessa carreira de encerramento. Cremos bastante no representante do Stud de Alto Uruguai para o posto de honra, pois conta com impressionantes trabalhos. Formam a seguir — Yutuy, Numão e Holondria. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO
Cravo Lindo — Tocirah — Dogarita

Palpites do "JORNAL DO DIA"

CLAMOR — VISIONNAIRE — ARMINO
MARISCADOR — DOM ANTONIO — INCOGNITA
BURLESCA & CIA. — CHICA ROXANA —LAND BREEZE
CARMEN MIRANDA — ROHAN — PANOPLIA
BURANHEM — BAILA BRETÃO — PAROBE'
ACIRAM — BERGANTE & CIA. — OUROVALE
RODADOR & CIA. — MONDRONGO — DADIDE
CAIPIRA & CIA. — ORIGON — PORTO RICO & CIA.
CRAVO LINDO — TOCIRAH — DOGARITA

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — CLAMOR	1.o PAREO — (12)
3.o PAREO — BURLESCA	2.o PAREO — (12)
6.o PAREO — ACIRAM	6.o PAREO — (13)
7.o PAREO — REGALO	7.o PAREO — (11)
9.o PAREO — CRAVO LINDO	8.o PAREO — (12)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 2 — 7 / 1 — 3 — 4 / 1
GRANDE: 1 — 2 / 1 — 3 — 6 — 7 — 10 / 1 — 2

CRUZADA DO ANO SANTO

Reina grande entusiasmo entre os nossos agentes e colaboradores

CADA VEZ MAIS PROXIMO O ENCERRAMENTO DESTE GRANDE MOVIMENTO PARA CONQUISTA DE NOVOS ASSINANTES — DOIS EXCELENTES PREMIOS PARA OS MELHORES COLOCADOS NESTE MES — UMA VIAGEM A ROMA E OUTROS PREMIOS DE GRANDE VALOR PARA OS QUE PARTICIPAM DESTA CRUZADA DO ANO SANTO — RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

A poucos dias já seu encerramento, nossa Cruzada do Ano Santo ganha, dia a dia, maior entusiasmo. Novos concorrentes vão surgindo a cada momento, e que faz acreditar que teremos uma disputa como poucas, em matéria de sensação. Tanto os nossos Agentes, como os grandes Colaboradores, estão empenhados em conquistar, neste mes, o máximo possivel de assinaturas novas, não só porque estamos oferecendo dois valiosos prêmios, uma caneta e lapiseira para o primeiro colocado e uma caneta para o segundo, como tambem por ser êste mês o do encerramento definitivo desta memorável campanha de divulgação do JORNAL DO DIA. Aos participantes deste grandioso movimento caberão ótimos prêmios, como sendo UMA VIAGEM A ROMA, para o primeiro colocado e muitos outros para os demais, todos prêmios de real valor como poderá ser constatado pela relação publicada a seguir.

Apesar dos esforços de todos os concorrentes, mantem-se ainda na liderança o nosso representante de Santa Maria. Porém, acreditamos que, dada a disposição que vimos notando em todos os participantes desta Cruzada do Ano Santo, esta posição não está garantida, podendo a qualquer momento surgir um novo lider. Para confirmar o que dissemos acima, podemos adiantar aos nossos leitores que a Comissão de Propaganda, da cidade de Canoas, está procurando envidar todos os esforços para se colocar novamente em primeiro lugar e, quiçá, alcançar o primeiro premio da Cruzada do Ano Santo, o que será, sem dúvida, um grande feito, já que terão de conseguir mais de duzentas assinaturas novas para alcançar o ponteiro.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Para facilitar aos nossos leitores que ainda não renovaram suas assinaturas no ano em curso, daremos, a seguir, os nomes de mais alguns dos nossos Agentes, aos quais deverão ser encaminhados os pedidos de renovação para não ser interrompida a remessa do jornal: Lavras do Sul — Tereza Poglia; Livramento — Oscar Ferreira; Lomba Grande — Antonio Costa Alves; Machadinho — Pe. frei Teofilo; Maquiné — Anibal Damboros; Maratá — Augusto Rueckert; Marau — José de Conto; Marcelino Ramos — Agostinho Rosseto; Maria — Antonio Detoni; Marquez do Herval — Antonio Vidor F.°; Mato Leitão — Con. Pedro H. Vier; Maximilliano de Almeida — Pedro Rossetti; Montauri — José Modelski; Monte Alverne — Pe. Artur Wagner; Montenegro — Hermenegildo Borges; Morro Azul — Aloysio Krenzburg; Mostardas — Mario S. Collares; Muitos Capões — Adelgides T. Borges; Mussum — Antonio Chiminazzo; Não Me Toque — Lucio B. Reichert.

LISTA DE PREMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneário Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, à escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UM CAIXA VINHOS VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha Amaral & Cia., de Rio Grande.

E D I T A L

O Doutor Oldemar Nogueira da Gama de Toledo, Juiz de Direito da Quarta Vara da Comarca de Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER que, por parte do BANCO NACIONAL DO COMERCIO SOCIEDADE ANÔNIMA, lhe foi dirigida a seguinte petição:

P E T I Ç Ã O

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Banco Nacional do Comércio S/A., com sede nesta capital, por seu advogado e procurador abaixo firmado, conforme documento junto, vem dizer e requerer quanto segue: que Arthur Mendes Rocha, em 7 de agosto de 1944, emitiu, a favor do Banco suplicante, uma nota promissória avalizada por Carlos Ernesto Werres, e do valor de Cr$ 130.173,30 (Cento e trinta mil cento e setenta e três cruzeiros e trinta centavos), com vencimento para 3 de fevereiro de 1945; que, por conta dessa divida, foram feitos pagamentos parcelados, no total de Cr$ 17.100,00 (Dezessete mil e cem cruzeiros) restando, assim, um saldo de Cr$ 113.073,30 (Cento e treze mil e setenta e três cruzeiros e trinta centavos); que, apesar de vencida, até á presente data, não foi possivel efetuar a integral cobrança do mencionado titulo. Estando por se operar, a 3 de fevereiro próximo a prescrição liberatória do mencionado titulo, quer o suplicante, na conformidade dos artigos 166 n.° V, 177 n.° I, e 178 n.° I do Código de Processo Civil, promover a respectiva interrupção de prescrição, para o que junta o documento descrito, e requer a V. Excia. se digne de autorizar o protesto para interromper a prescrição, apenas contra o omitente, Arthur Mendes Rocha, cujo endereço é Edificio Bicca de Medeiros, apartamento 21, nesta capital; ordenando a expedição de mandato citatório e, caso não seja o mesmo encontrado no mencionado endereço, a extração de edital para ser publicado na imprensa, na fórma da lei, devolvendo-se, afinal, depois de devidamente processados e independentemente de traslado, os autos ao suplicante. Têrmos em que P. e E. D. Pôrto Alegre, 31 de janeiro de 1950. P.p. Ruy Rodrigo Azambuja". — DESPACHO: "A. Como pede. Em 1-2-950. Oldemar Toledo". E, para conhecimento de todos os interessados, é expedido este edital, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, ao primeiro dia do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, João Vieira Netto, ajudante substituto do escrivão do Segundo Cartório do Civel e Comércio, subscrevo.

Pôrto Alegre, 1.° de março de 1950.

(a.) **Oldemar Nogueira da Gama de Toledo**, Juiz de Direito da Quarta Vara.

SOCIEDADE ANÔNIMA COMPANHIA LANIFICIO SÃO PEDRO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 22 de março corrente, às 10 horas, na sede social da Companhia, á Avenida Júlio de Castilhos nrs. 299 e 307, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação das contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e o parecer do Conselho Fiscal;
b) aprovação do dividendo a ser distribuido, proposto pela Diretoria;
c) proceder á eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
d) fixar a remuneração do Conselho Fiscal, de acôrdo com o § único do Art. 124 do Decreto-Lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 10 de março de 1950.

José Chaves Barcellos
Pedro Chaves Garcia
Diretores

HOSPITAL DO MÉDICO SOCIEDADE ANÔNIMA

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados para a sessão da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da Sociedade, á Avenida Independencia número seiscentos e sessenta e um (661), às vinte (20) horas, no dia vinte (20) de Março corrente (20 de Março de 1950) para tratar da aprovação de contas até 31 de Dezembro de 1949 e de diversos assuntos.

Pôrto Alegre, 10 de Março de 1950.

A DIRETORIA

Centro dos Oficiais Administrativos do Estado

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DESSA PRESTIGIOSA ENTIDADE

Conforme fôra divulgado, realizou-se, a 28 do mes p.f., na sede da Associação dos Funcionarios Públicos do Estado, a posse da nova diretoria do C.O.A.E. e que regerá seus destinos até fevereiro de 1951. São os seguintes os seus componentes: Presidente — Carlos Bertucci, da Secretaria da Fazenda; Vice-Presidente — Carlos Dutra, da Secretaria da Agricultura; 1.o Secretario — Pedro de Oliveira Franca, da Secretaria de Educação; 2.o Secretario — Hans Otto Randel, da Secretaria da Fazenda; 1.o Tesoureiro — Vasco Fournier da Luz, da Secretaria de Obras Públicas; 2.o Tesoureiro — Armério Mendes Pinto, da Secretaria do Interior; Bibliotecario — Hernandes Ribas Limeira, da Secretaria da Fazenda.

Na transmissão do mandato, por delegação da diretoria que o findava, usou da palavra, o sr. Chiro Avelino, 1.o Secretario que, entre outras considerações, disse:

«... quero vos dizer que depende de todos nós, caros consocios, grande parcela do sucesso que terá a diretoria que ôra inicia o seu mandato. Se não estivermos unidos junto a esta diretoria, prestando o nosso concurso financeiro e moral, pouco mais do que nada poderá ela realizar. Poucos são os nossos associados aqui presentes. Entretanto, sei que não estou pregando no deserto, tenho absoluta certeza de que vós, como verdadeiros apostolos de nossa classe, ireis daqui por diante lutar para que todos os oficiais administrativos do Estado ingressem no nosso Centro, para que possamos assim todos unidos, tornar mais suave a estrada espinhosa que os nossos autenticos representantes, caracterizados na nova diretoria, tem a palmilhar. Dois são, unicamente, os objetivos do nosso Centro: I — elevação de nossos padrões. II — desenvolvimento cultural da classe.

Quanto ao primeiro, sabemos perfeitamente que árduo e espinhoso será o trabalho que nos levará à vitoria, mas sabemos, tambem, que não faltará à nova diretoria vontade de vencer todos os obstáculos que pela sua frente se apresentarem, nem de nossa parte a cooperação que se tornar necessaria. Quanto ao segundo, nada podemos fazer antes da vitoria do primeiro objetivo, por, ele representa um programa imenso de ação: educar profissionalmente uma classe, elevar seu padrão intelectual, desenvolver a sua capacidade tecnica profissional é cousa que não se consegue de noite para o dia, nem será possivel fazer com funcionarios que não ganham sequer o suficiente para o seu sustento, muito menos com funcionários que, pelos encargos de familia (como a maioria dos nossos associados), são obrigados a sacrificar as horas de descanço para conseguirem algo que possa reforçar os orçamentos sempre deficitários. Assim sendo, seja a nossa palavra de ordem, daqui por diante, união e cooperação».

A seguir, o presidente empossado, sr. Carlos Bertucci, proferiu um brilhante discurso de agradecimento do qual destacamos alguns importantes trechos:

«Juntamente com os meus dignos companheiros de diretoria, todos possuidores de qualidades aprimoradas, que dispensam qualquer elogio, procurarei por todos os meios e recursos ao nosso alcance, colocar a classe dos oficiais administrativos do Estado no seu verdadeiro posto. Temos sido abandonados e, injustificadamente, relegados a um plano secundario. E, no entanto, a classe dos oficiais administrativos é, em verdade, a única classe no Estado que sempre se sujeitou a rigorosos concursos públicos de seleção. E, indiscutivelmente, a mais importante de todas na vida administrativa do Estado. Lamentávelmente, porém, não lhe tem sido dispensada a merecida atenção, pelos poderes competentes. Esta é, a meu ver, uma das razões que muito tem contribuido para a desorganização reinante em quase todos os setores administrativos do Estado. Notamos, tambem, com desagrado, que se tem procurado melhorar determinados setores da atividade pública, dividindo a nossa classe e dando-lhe denominações diferentes. Atente-se para o quadro da Assembléia Legislativa do Estado, em que os oficiais administrativos passaram à denominação de oficiais legislativos e posteriormente à de assistentes legislativos! Sobre as razões desta mudança é desnecessário qualquer comentário! Chega-se a tal ponto de incompreensão que um oficial administrativo do padrão inicial tem vencimentos inferiores aos de um serventes da Assembléia, necessitando, ainda, de tres promoções para atingir aos do continuos e de cinco para alcançar os do porteiros!... E esta a verdadeira situação da nossa classe. E não se diga que a diretoria que nos precedeu não se empenhou no sentido de que fossem corrigidas essas injustiças, recorrendo aos poderes constituidos do Estado. E por um sentimento de justiça, quero deixar aqui os aplausos a que essa diretoria fez jús e o nosso reconhecimento pelo que ela se esforçou em fazer. Mas sempre, como imperdível, surgia o plano de classificação de cargos e funções! Esta situação, porém, não poderá permanecer indefinidamente. Haveremos de lutar, sem esmorecimento, junto aos poderes competentes, para que tais anomalias sejam corrigidas e, para isso, estou certo de que haveremos de contar com a vossa valiosa colaboração».

Afinal... porque é que não temos estádio ?

Grandioso o espetáculo de quarta-feira á noite, na Praça de Esportes do S. C. Internacional! Gaúchos e paulistas em lances que faziam vibrar a multidão, se degladiavam pela conquista da vitória. A massa humana se mantinha suspensa; era dificil prognosticar quem sairia do gramado empunhando o facho da vitória. Os técnicos bandeirantes aplicavam as suas artimanhas para envolverem os gaúchos; êstes não temiam o antagonista e penetravam em todas suas linhas assombrando aquêles pela aplicação de variadas táticas, confundindo-os em soberbo espetáculo.

Excelente a noitada de anteontem. Em tudo esta excelencia: no jogo, na torcida, na educação esportiva, no entusiasmo do povo aplaudindo os lances quer de um quer de outro, passes largos e curtos, cada qual procurando os retangulos guardados com heroismo por êstes peixes-voadores — Oberdan e Sergio.

Multidão dentro das dependencias espaçosas do estádio da Rua Silvério; multidão em torno dos muros por não ter podido entrar; multidão nos telhados, nas árvores, nos morros, em suma, multidão por toda parte.

Que pena não possuirmos um estádio! Que lastima não ter Porto Alegre uma praça de esportes capaz de acomodar toda esta gente que aprecia, que torce, que coopera para o engrandecimento do futebol!

Afinal... Por que é que não temos um Estádio?

Tão prometido, tão falado, êle tem sido! Mas, por que ainda não temos um Estádio? Um comentarista de rádio em sua crônica diária disse: "que Recife, Curitiba, Belo Horizonte, São Paulo e etc. têm seu estádio, e por que Pôrto Alegre também não tem?" Por não possuirmos até agora um Estádio há algum culpado ou alguns culpados, esta é que é a verdade pura e cristalina. Desde que foi iniciada a atual administração da F.R.G.F. que se tem falado na construção do Estádio de Pôrto Alegre. Plantas foram expostas em vitrinas de casas comerciais; entrevistas foram dadas nos jornais; promessas sôbre promessas. Tudo não passava de mel nos lábios dos pôrto-alegrenses ávidos como sempre pela existencia de um local onde êle pudesse assistir as grandes lutas como a de quarta-feira última.

O Campeonato Mundial de Futebol está á porta. O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer como bom gaúcho que é, exercendo como exerce o mais alto cargo no desporto nacional compreendeu que a sua terra e a sua gente não podiam ficar orfãos na assistencia de pelejas dêsse certame e conseguiu os poderes públicos da capital, a realização de partidas aqui.

Não temos Estádio! Afinal... por que é que não temos um Estádio? — **Totta Rodrigues.**

CEREAIS DO BRASIL S. A.

São convidados os senhores acionistas da CEREAIS DO BRASIL S.A. para se reunirem, em assembléia geral ordinária, na sede da sociedade, á Avenida Júlio de Castilhos n.° 352, às 14 horas do dia 3 do mês de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sôbre os assuntos previstos em lei e nos estatutos.

Pôrto Alegre, 9 de março de 1950.

José Arthur Stumpf
Bruno Arno Bock
Diretores

Amanhã o jogo decisivo para as seleções gaúcha e paulista

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 11 DE MARÇO DE 1950 — N.º 940

SEGUIU ONTEM A EMBAIXADA RIO-GRANDENSE — SÓ MENTE EM CASO DE EMPATE NO PERIODO REGULAMENTAR, HAVERA' PRORROGAÇÕES — AS PROVAVEIS EQUIPES — ADÃOZINHO, EMBORA LESIONADO, SEGUIU COM A EMBAIXADA GAÚCHA

O monumental estádio do Pacaembú, em São Paulo, será teátro, amanhã, do jogo decisivo entre as seleções gaúcha e paulista, como última partida da série "melhor de quatro pontos", das semi finais do certame máxima nacional. Com o resultado da primeira partida realizada em Pôrto Alegre, em que os adversários de amanhã empataram em um ponto, marcando cada equipe um ponto ganho, sòmente em caso de empate, no periodo regulamentar de 90 minutos, haverá prorrogações, pois ganhando, gaúchos ou paulistas na etapa regulamentar, serão proclamados vencedores da serie semifinal e terão adquirido o direito de prosseguir na disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, disputando contra o vencedor da série cariocas x mineiros, o titulo máximo nacional.

SEGUIU ONTEM A EMBAIXADA GAUCHA

Por via aérea, seguiu ontem, pela manhã, a embaixada gaúcha, com destino a São Paulo, onde ficarão concentrados no próprio Estádio do Pacaembú, local da grande pugna de domingo.

Adãozinho, embora lesionado gravemente, acompanhou a nossa embaixada, estando sob os cuidados médicos do dr. Derli Monteiro, que tem esperanças, de até a hora do jogo, de completar a recuperação do craque lesionado.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Os paulistas farão duas substituições na sua equipe representativa que jogará amanhã. Assim, segundo telegrama de São Paulo, o técnico Vicente Feola apresentará o seguinte esquadrão: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha; Friaça, Pinga I, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha. Touguinha e Oberdan serão substituidos por Bauer e Mario, respectivamente. O primeiro cederá seu lugar ao titular da equipe paulista, enquanto que Mário jogará no arco, já que Oberdan lesionado na partida de quarta-feira, está impossibilitado de atuar.

Entre os gaúchos, somente Adãozinho tem sua escalação duvidosa, pelos motivos acima expostos, estando os demais titulares em esplendorosa forma.

A equipe gaúcha apresentar-se-á com a seguinte constituição: Sérgio; Clarel e Bedeu; Hugo Joni e Heitor; Gita, Hermes, Adãozinho ou Geada, Mugica e Geada ou Pedrinho.



HUGO, HEITOR E JONI. Três grandes valores do Grêmio Pôrto Alegrense que integram a linha média da selecionado gaúcho e que, possivelmente, estarão em seus respectivos postos, domingo próximo, no Pacaembú, enfrentando os paulistas

Os colorados debutarão no «Triangular», jogando contra o Renner

NA MATINAL DE AMANHÃ, NA "BAIXADA" — SOLIS, EX-CRAQUE VASCAINO, ESTREARA' NA EQUIPE RUBRA — CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — MR. BARRICK SERA' O ARBITRO



Waldir, a revelação da equipe juvenil renista e atual titular do esquadrão principal do seu clube.

A matinal de amanhã, na «Baixada», marca a estreia dos colorados no Torneio Triangular, onde medirão forças com a equipe renista, orientada pelo professor Selvire Rodrigues, que apresentará o podario máximo do clube industrial, no momento, já que 3 de seus principais craques acham-se integrando a seleção gaúcha.

Os rubros apresentarão uma equipe poderosa e integrada pelas novas aquisições de seu clube. Solis, recentemente chegado da capital Federal, onde atuava no plantel do Vasco da Gama, fará seu «debut» na equipe vice-campeã porto-alegrense.

CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES

As duas equipes para a matinal de amanhã, formarão com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL — Everton; Pinga e Abigail; Viana, Ruartinho e Oreco; Alberi, Solis, Herculano, Huguinho e Ghissoni ou Carlitos.

RENNER — Valdir; Pedro e Dutra; José, Vado e Olavo; Guaraci, Hormar, Guido, Segura e Nadir.

MR. BARRICK SERA' O ARBITRO

Na arbitragem do jogo de amanhã, estará o grande árbitro inglês, Mr. Barrick, o que será uma atração, dentre as muitas, da referida matinal.



Everton, o arqueiro reserva colorado, que na matinal do próximo domingo, estará defendendo o arco internaciona.

COLORADOS E TRICOLORES

(Comentário de MOURA VALLE, do "Jornal dos Esportes", da Rádio Difusora)

O homem do povo tem tiradas que merecíam mais que uma simples citação. No jogo, em que o expressinho gremista venceu o esquadrão do Renner, houve uma confusão perto da lateral, e a bola, depois de bater no juiz, que era o popular Espanha, foi para fóra. Espanha trila o apito e ordena: «Lateral para o Renner». Um torcedor gremista inflamado protesta por bate-bola, quando outro torcedor mais tolerante, ou melhor, malicioso, contorna, assim: «Se a bola bateu no Espanha, antes de ir para fóra, é lateral do Renner»... Bem, todo mundo sabe que Arthur Villarinho, se é um ótimo juiz, tambem é tricolor de coração. Daí a tamanha malicia do torcedor, bem entendido... No mesmo jogo, houve uma outra tirada, para conta da valorosa torcida do «Clube do Povo», o glorioso Esporte Clube Internacional. Os colorados, usando do um direito liquido e certo, já que o expressinho anda jogando de verdade, e uma pontinha perdida não ficaria nada mal para o Internacional, torciam com vontade pelo Renner, quando um torcedor gremista, que já andava meio zangado deu um desses gritos que curbem o mundo: «Oia a torcida baiana»... (Foi óia, mesmo, não foi olha...) Os colorados ficaram meio desajeitados, e pararam um pouco, quando o mesmo torcedor gritou, novamente: «Nem com o selecionado ela ruda podia»... Aí um colorado se voltou e respondeu rapido: «Oaia a boca, sofredor, o Adãozinho destruiu de tal forma o selecionado»... E a coisa ia nesse tom, quando o arqueiro renista Pedro resolveu dificar o entrevero. Pedro foi abrotar uma bola, e a bolina foi junto. Um torcedor, que não deve gostar do atlético arqueiro renista, gritou: «Depois dizem que o Pedro não solta a pá»...

São tiradas cheias de verve, que dizem do espirito irreverente do homem do povo, que as irmana, porém, quando está em jogo o pavilhão do Rio Grande do Sul. Na peleja que travamos com os paulistas, muito gremista eleveu, de verdade, quando Adãozinho foi vitima de uma das jogadas mais desleais que já assistimos, e muito colorado não podia esconder o seu entusiasmo e gritava, quando Sérgio fazia uma pegada sensacional: Aí, papai Sérgio!...



Aurelio Ghilosso completou mais um aniversário

Completou mais um aniversario natalicio, na data de ontem, o esportista Aurelio Ghilosso, elemento vastamente relacionado nos meios esportivos e sociais porto-alegrenses, ocupando atualmente a presidencia da Sociedade Hipica Andradas Neves.

O «JORNAL DO DIA Esportivo» associando-se as homenagens que o aniversariante recebeu ontem, fez-se representar por um de seus redatores esportivos, na recepção oferecida pelo esportista Aurelio Ghilosso, que tambem pertence ao alto comercio local, em sua bela vivenda, ao grande numero de amigos, admiradores e esportistas que o foram cumprimentar.

COMPANHIA COMERCIAL MANUFATORA S. A.

Na sede desta Companhia, à rua Capitão Montanha n.º 17, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 4 de Março de 1950.

Annibal di P. Beck
Ernesto di Primio Beck
Diretores

Falecimento de destacado esportista cruzeirista:

Alvaro Granja de Abreu

Faleceu na madrugada de ontem, repentinamente, em sua residencia, à rua Tobias Barreto, o antigo e destacado esportista cruzeirista, sr. Alvaro Granja de Abreu, alto funcionário da Cia. de Navegação Costeira, e pertencente a antiga e tradicional familia pôrto-alegrense. O extinto, cujo prematuro desaparecimento foi muito lamentado no vasto circulo de suas relações e no seio da familia cruzeirista, pois era sócio do clube estrelado há mais de 20 anos, deixa viuva a exma. sra. d. Jacy Salgado de Abreu e dois filhos menores, estudantes José Carlos e Luis Raimundo. Era o estimado esportista irmão do dr. Antenor Granja de Abreu e dos srs. Abelardo Granja de Abreu e Alfredo José de Abreu, e da viuva sra. d. Lucinha Abreu Buriti. O extinto era, também, sobrinho do comandante Rodrigo José de Abreu, tio da sra. d. Maria José de Abreu Rosa, esposa do dr. Hélio Rosa Filho, deixando os seguintes primos e cunhados: Luiz Antonio Macedo Cunha e esposa, Epaminondas Abreu e irmãs, residentes em Rio Grande, Aureo Abreu e familia, Ari Abreu e familia, Rodrigo Abreu e familia, Luiz Santos Cunha e esposa, Regina Salgado, Geni Salgado e filha, e Adão Carrazzoni e familia.

O Cruzeiro se fez presente ao sepultamento de seu antigo sócio, por uma comissão chefiada pelo jornalista Cicero Soares, tendo hasteado sua bandeira a meio-pau, em sinal de luto.

Vitória do Cruzeiro sôbre o Flamengo de Caxias, por 4 x 3

O JUIZ ROMEU VIOLA DEIXOU O CAMPO PROTEGIDO PELA POLICIA — CR$ 8.300,00 A RENDA DO MATCH NOTURNO NA "PEROLA DAS COLÔNIAS"

Caxias do Sul, 10 (Do correspondente) — Realizou-se, ontem, nesta cidade, o match noturno, entre as equipes do Flamengo local x Cruzeiro dessa capital. A peleja que foi muito movimentada, chegou ao seu termino com a justa vitoria do esquadrão da capital, pelo escore de 4 tentos contra 3. As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

CRUZEIRO — Vinicius; Carrion e Elias (Zé Moreno); Laerte, Garcia e Nestor; Teutonio, Nardo, Joelci, Alvim e Bruno.

FLAMENGO — Ari; Machado (Catuncho) e Detanico; Dadá, Dani e Mano; Pavão, Martins, Sadi, Zizinho e Ladi.

Os tentos dos vencedores foram de autoria de Nardo (2), Teutonio e Joelci, e para os vencidos Sadi (2) e Zizinho foram seus autores.

Dirigiu a partida o árbitro porto-alegrense Romeu Viola que teve fraca atuação. Ao abandonar o campo, no termino da peleja, necessitou ser resguardado pela policia local, em virtude da torcida caxiense encontrar-se exaltada contra sua atuação, considerada prejudicial ao clube local. A renda alcançou a cifra de Cr$ 8.300,00.

Barroso — Campeão Estadual de Natação

Sem dúvida das mais brilhantes e merecidas foi a campanha do Clube de Regatas Almirante Barroso no certame estadual de natação, ao qual venceu categoricamente com elevada sôma de pontos, conquistando, ainda, tempos excelentes que bem demonstram a eficiencia de seus bravos nadadores de ambos os sexos.

Sôbre o resultado das provas finais do certame estadual, efetuadas na sede do Grêmio Náutico União, cujo noticiário recebido de nosso colaborador dr. Carlos Hoffmeister F.º publicamos ontem, recebemos, amável visita dos esportistas Rocco R. J. Aloise e Gomercindo Juliano, respectivamente presidente e vice-presidente do clube zebrado. Os dinâmicos esportistas não conformes com os dizeres do noticiário, protestaram que tivesse havido necessidade da intervenção da policia, "a fim de coibir os abusos da torcida barroista". Houve torcida vibrante e entusiasta, mas não desrespeitosa.

Quanto ao noticiário, em geral, — afirmaram-nos os srs. Rocco e Juliano — se encontra tendenciosamente torcido, razão pela qual aqui fazemos êste registro, ressalvando, como é natural, a responsabilidade do jornal que, apenas, deu agasalho a uma noticia que lhe foi trazida por um colaborador desta fôlha.

O «Clube do Povo» e o 75.º aniversário da colonização itálica

SIGNIFICATIVO OFICIO DOS DIRIGENTES DO INTERNACIONAL AO EDIL DA "PEROLA DAS COLÔNIAS"

CAXIAS DO SUL, 8 (J.D.) — O sr. Luciano Corsetti, prefeito desta comuna, recebeu dos mandatários do Esporte Clube Internacional, de Pôrto Alegre, o seguinte e honroso oficio, por ocasião da magna data do 75º aniversário da colonização itálica:

"Ilmo sr. Luciano Corsetti MD. Prefeito Municipal de CAXIAS DO SUL

E' com a maior satisfação que vimos à presença de V. S. para transmitir-lhe os efusivos cumprimentos da familia colorada, no ensêjo do transcurso do 75. aniversário da colonização itálica no Rio Grande do Sul, de cujo territorio essa magnifica e acolhedoura cidade tornou-se orgulho do gaúcho.

O E. C. Internacional, que sempre se honrou em não fazer distinções de raça côres e matizes religiosas ou politicos, conta em seu meio com uma enorme legião de descendentes do nobre povo peninsular, entre os quais, uma pleiade de altos proceres que ajudaram, com sua envergadura moral, trabalho construtivo e auxilio material a elevar bem alto suas côres pelo engrandecimento do Rio Grande esportivo.

Por tudo isso é que, em nome de uma das grandes coletividades esportivas do país, nos rejubilamos com Caxias do Sul e com os demais Municipios da "Colônia Italiana" pelo transcurso da data que assinala o abraço irmão entre o nosso e o povo da terra do imortal Dante, traduzido, em fim, nesse grandioso marco de progresso, de cultura e de fraternidade, que orgulhosos, estamos assistindo.

Valemo-nos do ensêjo para apresentar a V. S. e à nobre população de tôda zona italiana, nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente (as) Milton H. Soares, Presidente; Dr. Diogo A. Pastor, Secretário".

A seleção do Rio Grande do Sul é formada exclusivamente por gaúchos

E AINDA SOBROU MUITA GENTE DOS PAMPAS PARA INTEGRAR OS SELECIONADOS DO RIO E DE SÃO PAULO — APENAS UM CARIOCA NO "SCRATCH" DO DISTRITO FEDERAL — PAULISTAS E MINEIROS TAMBEM LANÇARAM MÃO DE VALORES ESTRANHOS

Rio, 10 (Asapress) — Dentre os selecionados que disputam os jogos semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, o quadro da Federação Gaúcha, sem dúvida, é o único que não possue reforços de outro Estado. O mais beneficiado com elementos de outros Estados é a representação do Distrito Federal, especialmente o seu ataque, em que não figura nenhum carioca. Vejamos Tesourinha (gaúcho), Zizinho (fluminense), Ademir (pernambucano), Maneca (baiano) e Chico (gaúcho).

Como se vê, um ataque com dois gaúchos, um fluminense, um pernambucano e um baiano.

Tanto o ataque paulista, como o ataque mineiro, têm dois elementos de fora, são êles: Friaça (mineiro) entre os paulista, e Murilinho (carioca), entre os mineiros. Já com a seleção gaúcha, não apresenta nenhuma novidade. Do goleiro ao ponta esquerda, todos são pertencentes à terra dos Pampas.

DISTRITO FEDERAL — Barbosa (paulista); Santos (fluminense) e Juvenal (gaúcho); Eli (fluminense), Danilo (carioca) e Bigode (mineiro); Tesourinha (gaúcho); Zizinho (fluminense), Ademir (pernambucano), Maneca (baiano) e Chico (gaúcho).

3 fluminenses; 1 mineiro; 1 pernambucano; 1 baiano; 1 paulista 1 carioca e 2 gaúchos.

S. PAULO — Oberdam (paulista); Saverio (paulista) e Mauro (mineiro); Bauer (paulista), Rui (paulista) e Noronha (gaúcho); Friaça (fluminense), Pinga (paulista), Baltazar, (paulista), Antoninho (paulista) e Teixeirinha (paulista).

8 paulistas: 1 mineiro; 1 gaúcho e 1 fluminense.

MINAS GERAIS — Chico (mineiro); Lusitano (baiano) e Duque (mineiro); Afonso (mineiro), Monte (mineiro) e Negrinhão (fluminense), Aleixo (mineiro), Lucas (paranaense), Aloisio (mineiro), Lauro (mineiro), Alvinho (mineiro) e Murilinho (carioca).

7 mineiros: 1 baiano 1 fluminense; 1 paranaense e 1 carioca.

PRETO NO BRANCO

Que foi a temporada dos argentinos na Europa

Foi este o balanço da temporada dos argentinos na Europa:

RACING — Jogou 12 partidas: ganhou 7, empatou 1, perdeu 4. Gols a favor, 30; contra, 25. Artilheiros: Mendez, 7; Simes 6; Sued, 5; Bravo, 4; Salvini, 2 Garcia, 2.

SAN LORENZO — Jogou 14 partidas: ganhou 8, empatou 3, perdeu 3. Gols a favor, 37; contra, 25. Artilheiros: Papa, 8; Unate, 8; Rial, 5; Silva, 4; Resquim, 3; Reggi, Maurino, Gambina e Martorelli, com 2 pontos cada; Zubieta, 1.

NEWELL'S OLD BOYS — Jogou 14 partidas: ganhou 9, empatou 3 e perdeu 2. Gols a favor, 40; contra, 18. Artilheiros: Montano, 9; Benavides, 11 Contini, 6; Montaholti, 6; Mardiza, 2; Capella, 3; Ortizuela, Romo e Puiagur, com 1 tento cada.

Salvador, o promissor craque revelado pelo Coríntians, segundo apuramos ontem, vem de assinar vantajoso contrato com o Internacional para a temporada de 1950.

RECONHECE O PROJETO DE SALARIO MINIMO UMA REALIDADE EXISTENTE DESDE HA' MUITO

ANTECIPARAM-SE OS EMPREGADORES, OBEDECENDO A'S LEIS ECONOMICAS — TAMBEM O CONCEITO DE SALARIO NENHUMA NOVIDADE OFERECE — MAUS EXEMPLOS DO GOVERNO — DECLARAÇOES DO PRESIDENTE DA LIGA DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Rio, 10 (ASP) — Apenas um esforço para o reajustamento do salário mínimo legal a lealdade economica — eis como o presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sr. Artur Martins Sampaio, considera o ante-projéto de lei enviado pelo govêrno ao Congresso, determinando a revisão da materia

SEMPRE SUPERADO

Em principio é o presideite da Liga do Comércio contraria a intervenção do govêrno em matéria de salário, assinalando que em geral essa intervenção serve somente para retardar beneficios que os trabalhadores esperariam por antecipação se os empregadores não vivessem sob o temor de providências compulsorias. A prova disso esta no próprio salário minimo que, para a industria por exemplo, ainda é mantido pela lei em Cr$ 8,80 quando no mercado de trabalho já alcançou Cr$ 32,00 no Distrito Federal

MAIS DE Cr$ 1.000,00

Declara o sr. Martins Sampaio:

— Acredito que o novo salário minimo terá de alcançar quantia superior a Cr$ 1.000,00 pois, de outra forma ainda se conservaria atrasado. Os próprios empregadores já aceitaram êsse aumento como necessário para adaptar o preço do trabalho ao custo de vida atual, obedecendo aos imperativos das leis economicas, simplesmente.

MANUTENÇÃO DA FAMILIA

— Também no tocante ao conceito de salário — prossegue o presidente da Liga do Comércio — os empregadores se anteciparam a lei, pois não há quem considere o pagamento feito ao empregado no sentido estrito de remuneração de trabalho, mas sim como atribuição de um "quantum" necessário para atender as suas necessidades. Não fora assim e muitos trabalhadores nada receberiam, porque a própria natureza de suas funções os obriga a quase nada fazer. Como se vê sem acusar a lei de inoperante, pode se concluir que ela não se tornará em uma imposição forçada de melhorias, mas, no simples reconhecimento de que os empregadores antes de mais nada cuidam de conceder aos seus empregados elementos suficientes para que possam acompanhar a alta do custo de vida, produzida por outros fatores inclusive outras leis.

DIVISÃO

— Reconhecida a função eminente social do salário devemos reconheeê-lo dividido em duas partes: uma fixa e igual para todos, outra variável conforme as necessidades do trabalhador e sua familia bem como suas aptidões. O projeto reconhece iso na verdade um pouco tarde. Os governos mostram boas intenções nas leis, mas, nem sempre os seus atos lhes correspondem.

MAUS EXEMPLOS

— Quanto a salários são flagrantes os maus exemplos dados pelo govêrno. Não se compreende que vivam como ricos funcionários públicos de um pais pobre, com orçamentos deficitários, provocando desequilibrio que se refiete nefastamente em toda a economia nacional. Há empregados no comércio que ganham a decima parte e as vezes menos do que funcionários públicos executando tarefas semelhantes, se bem que estes tenham todas as garantias e nenhum risco enquanto aqueles sofrem os riscos que atingem a emprêsa em que trabalham. Logicamente o empregado de emprêsa privada deveria ganhar tanto quanto o servidor público, uma vez que as necessidades e aptidões fossem equivalentes.

O DESEQUILIBRIO

Prossegue o sr. Artur Martins Sampaio:

— O comércio é a forja da experiência. Sem esta mal compreendida instituição a vida social pereceria. Dele tudo se exige sem se lhe perguntar o que pode dar. No entanto é chocante a diferença que existe entre o empregado público e o empregado no comércio. Para se atender as necessidades dos servidores públicos aumentam-se os impostos e não sendo bastante essa medida, emite-se e, enquanto isto, as necessidades dos empregados no comércio têm de se restringir ao resultado dos negocios de seus patrões. Daí o cuidado que deve ser posto na elaboração das leis de assistência, pois do contrário se provoca o desequilibrio das emprêsas o prejuizo crescente a ruina que atingirá não apenas os patrões mas, também os seus empregados que assim receberiam da lei em vez de beneficios, um castigo merecido. Essa intervenção é a que o comércio se recusa a aceitar. Contra as medidas que realmente protegem o trabalhador, ao comércio se antecipa sempre a lei.

Novos aumentos de preço do café devido a queda de produção

APENAS 12.000.000 DE SACAS DARA' A SAFRA DE 1950-1951 — DECLARAÇOES DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — PELA PRIMEIRA VEZ ESGOTARAM-SE OS "STOCKS" EM MAOS DOS TORRADORES — EXPORTOU-SE, NOS ULTIMOS ANOS, MAIS DO QUE O PRODUZIDO — PEQUENO O SALDO NOS REGULADORES

RIO, 10 (Asp) — Não ultrapassará de 12 milhões de sacas a produção de café na safra de 1950-51, declarou o presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Malta Cardoso, divulgando os dados obtidos por essa entidade nos estudos realizados para a sua previsão anual. Dessa forma, acentuar-se-ão as dificuldades do comércio, pois nos últimos anos tem sido a exportação muito superior á produção graças ao fato de se lançar mão dos "stocks" do D.N.C. para suprir o mercado internacional.

DIFICULDADES

Este ano, no entanto, não dispondo o comércio exportador nacional de remanescentes do D.N.C., é de prever-se que muitas dificuldades surgirão, quer no mercado interno quer no mercado externo, informou o presidente da Rural, também, que os "stocks" para o consumo do país, em mãos dos torradores, estão reduzidos praticamente a zero, lutando os interessados para obter diariamente os suprimentos de que necessitam. Esta é a primeira vez, ressaltou, que não há remanescentes para o consumo nas máquinas das fazendas dos Estados produtores.

MUITO POUCO ACRÉSCIMO

Aos 12 milhões de safra previstos pela Rural deve-se acrescentar o montante do que ainda existe nos reguladores, cujo total não foi declarado pelo sr. Malta Cardoso mas, classificado como "muito pouco".

AUMENTO DE PREÇOS

Embora sem se referir diretamente ao assunto o sr. Malta Cardoso deixou transparecer em suas declarações que não será possivel manter os preços atuais do café, impondo-se novas altas, não só em virtude da escassez do produto como também, pela necessidade de certos reajustamentos econômico-sociais, entre os quais o do salário minimo rural. Tais referencias foram feitas a propósito dos esforços envidados pela lavoura paulista para convencer a comissão de inquérito do Senado norte-americano sôbre preços do café, sôbre a realidade do custo de produção do café e as causas da alta verificada.

A ENCAMPAÇAO DA CARRIS

Segundo informações colhidas no gabinete do Prefeito Ildo Meneghetti, é aguardado para a semana entrante a solução do caso da Encampação formulada ao Municipio, pela Companhia Carris Pôrto Alegrense.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 11—3—1950 — N.º 940

Exposição-Feira Industrial e Agrícola

O Sr. Zacarias Azevedo, Presidente da Comissão da Central da "Grande Exposição-Feira Industrial e Agricola de 1950", promovida pela Associação dos Amigos do 4.º Distrito, juntamente com o Secretário-Geral da Exposição, Sr. Aloisio Filho, examinando as áreas tomadas pelas firmas A. J. Renner S/A., Renner, Herrmann, Steigleder Refrigeração, Moinhos Rio-Grandense S/A. e da Secretaria da Agricultura

Como é do dominio público, realizar-se-á breve nesta Capital uma grande Exposição Feira Industrial e Agricola, promovida pela Associação dos Amigos do 4.º Distrito. Esta Exposição vem despertando grande interesse nos meios industriais e agricolas do Estado, dada a grandiosidade do certame.

DE DUTRA A TRUJILLO

RIO, 10 (Agência Nacional) — O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao generalissimo Rafael Leônidas Trujillo Molina, presidente da República dominicana, o seguinte telegrama, por motivo da data nacional de seu pais: «Nesta data em que a República amiga, comemora o aniversário da sua independência nacional, rogo a V. Excia. aceitar os votos que, em nome do povo brasileiro e no meu próprio formulo pela crescente prosperidade do povo dominicano e pela felicidade pessoal de V. Excia».

Em resposta o presidente Trujillo enviou a seguinte menagem de agradecimento ao presidente Dutra: «Agradeço á V. Excia. os amáveis votos que me enviou por motivo do aniversário da independência da república dominicana e envio os mais sinceros votos pela crescente prosperidade de grandeza do povo brasileiro e pela ventura pessoal de V. Excia».

EXONERAÇÕES NA MARINHA

RIO, 10 (Agência Nacional) — O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha, exonerando o almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins, do cargo de vice-presidente do Conselho do Almirantado e transferindo-o compulsóriamente para reserva remunerada. O chefe do governo exonerou tambem os vice-almirante —ão Duarte do cargo de diretor do Pessoal da Armada e Braz Paulino de França Veloso, do cargo de comandante da Força de Contra-torpedeiros.

Elevação do crédito da Leopoldina, de 25 para 235 milhões de cruzeiros

RIO, 10 (Asp.) — Chegou, ontem, á Camara dos Deputados, a menagem presidencial n.º 69, cuja integra é a seguinte:

«1. Nos termos da alinea art. 2.º do projeto n.º 914, de 1949, em curso nessa Casa do Congresso Nacional, ficará o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial até Cr$ 25.000.000,00, para pagamento da responsabilidade assumida pelo governo, de contormidade com a cláusula sexta, n.º II, do Acôrdo celebrado em Londres a 26 de maio de 1949, com The Leopoldina Railway Company, Limited.

2. A referida responsabilidade resulta dos aumentos de salários do pessoal do sistema ferroviário da citada Companhia, concedidos sob os auspicios do governo a partir de 1 de março daquele ano. Entretanto, o crédito especial mencionado cobrirá, somente, as despesas decorrente da responsabilidade, efetuadas até 30 de abril do ano passado.

3. O Ministério da Fazenda, considerando os expedientes formulados pelo Banco do Brasil S.A., esclarece, porém, que o referido estabelecimento de crédito, a fim de ocorrer ao aumento de vencimentos dos ferroviários da The Leopoldina Railway Company Limited, concedeu á mesma mediante recomendação do governo, emprestimos mensais de Cr$ 10.000.000,00, a partir de março de 1949, elevando-se o total dos adiantamentos, em 31 de dezembro de 1949, a Cr$ 100.000.000,00.

No corrente ano, serão ainda necessários recursos no total de Cr$ 120.000.000,00, além da parcela de Cr$ 15.000.000,00 destinada a juros.

4. Por esse motivo, julga aquela Secretaria de Estado necessário retificar o limite do crédito previsto na referida alinea d do art. 2.º do Projeto n.º 914, de 1949, da Camara dos Deputados, visando a que o mesmo seja elevado para Cr$ 235.000.000,00.

5. Assim, tenho a honra de propôr ao Congresso Nacional a emenda do referido projeto de lei, nos moldes sugeridos pelo Ministério da Fazenda».

CALIDOSCOPIO

NA TERRA ONDE O JOGO E' PROIBIDO...

«SÃO PAULO, 10 (Asp.) — O capitalista José Silverio Cordeiro ganhou trezentos e cinquenta mil cruzeiros no cassino de Cantareira, nesta capital. Contudo, ao sair do cassino, o referido capitalista, que reside no Rio, foi assaltado e roubado. A policia paulistana recusou-se a tomar conhecimento da queixa».

Como se vê, as ordens contra o jogo são severas e repetidas, mas não cumpridas. Sinal evidente que as eleições se aproximam...

SÃO PAULO, MECA DE TUBARÕES

Descobriram-se recentemente, em São Paulo, gigantescos esqueletos de tubarões. Essa descoberta levou os cientistas a modificarem suas opiniões sobre as formações rochosas no hemisferio ocidental. Pensavam eles que elas existiam ha 250 milhões de anos. Concluiram agora que sua existência data de 350 milhões.

O Dr. Kerencth N. Caster, da Universidade de Cincinatti, que esteve em nosso pais estudando o achado, declarou á imprensa norte-americana que as espinhas de tubarões e os esqueletos fosseis encontrados pertenciam aos primeiros tipos classificados nas rochas devonianas da éra paleozoica. Esse cientista tambem identificou os primeiros fosseis de escorpiões marinhos gigantes descobertos em território brasileiro onde existem com abundancia. E' curioso assinalar que se assemelham muito a plantas fosseis.

QUEM NASCE TORTO...

(Alceu Masson)

Dona Pancha, uma senhora
Que tem peso de elefante
Resolveu fazer-se, agora,
Delgada, esbelta e elegante

Come pouco, bebe menos
E o dia todo caminha...
Há de ser igual a Vênus!
Há de ser mulher de linha!

Entretanto, uma parenta,
Tão velha quanto sensata,
O fato, em casa, comenta:

«Aquilo tudo é loucura!
Quem nasce para ser pata,
Nunca chega a saracura».

DOIS PENSAMENTOS

1 — Juventude intrépida, nação forte. Juventude forte, nação invencivel. Juventude invencivel, nação imortal. — Pe. Euclides Carneiro.

2 — Ingratidão! O' demonio de coração de marmore! — Shakespeare.

DEFINIÇÕES CURIOSAS

FALADEIRA — Pessoa que sofre de palpitação crônica da lingua. Exemplos: Cabo Laurindo Prunes e Jorge Chalita.

JORNAL — Biombo portátil atrás do qual a gente se esconde, no bonde, quando entra alguma senhora conhecida.

MA'QUINA POLITICA — Minoria unida trabalhando contra a maioria dividida.

OPINIÃO PUBLICA — O que parte do povo pensa que a outra parte pensa.

ATOCHOMETRO SOVIETICO

— Como é isso? Acaba de ler um telegrama no qual se diz que foi restabelecida na Rússia a pena de morte. Então não existia lá essa pena?

— Não. Os condenados, mesmo a pena mais brandas, morriam por si mesmos.

QUADRILHA LUSA

Quando eu morrer, meu amor,
Não ponhas luto, meu bem.
Prá saudade basta a dor
Que ela é bem negra tambem.

ZE' PINGADO

Financiamento de operações imobiliárias por intermédio do Clube Militar

SUBIRA' A' SANÇAO O PROJETO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, ALTERADO PELAS EMENDAS DO SENADO

RIO, 10 (Asp.) — Na sessão de anteontem, da Camara dos Deputados foram aprovadas duas emendas do Senado ao projeto que autoriza o Executivo a financiar as operações imobiliarias que o Clube Militar realizar com os oficiais associados da Carteira Hipotecaria e Imobiliária. O projeto subirá agora á sanção com a seguinte redação:

«Artigo 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a financiar, nos termos desta lei, as operações imobiliarias que o Clube Militar, através da sua Carteira Hipotecaria e Imobiliaria (C.H.I.), realizar com os seus associados, que não possuam residencia propria, concedendo-lhes emprestimos, mediante contrato de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca ou compromisso de compra e venda, para a construção ou aquisição de casa ou apartamento residencial, obedecidas as modalidades e condições previstas no Regulamento das Operações Imobiliárias da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria, do Clube Militar, em tudo que não contrariar a presente lei.

Artigo 2.º — O Clube Militar empregará o financiamento, objeto desta lei, exclusivamente, na construção ou aquisição de residencia para seus associados e, ainda para o resgate, mediante subrogação de dividas hipotecarias contraidas por estes para o mesmo fim, tudo na forma do que dispuser o Regulamento das Operações Imobiliárias, a que se refere o artigo 1.º da presente lei. § 1.º — Os financiamentos para pagamento de divida hipotecaria não poderá exceder de 10% (dez por cento) das dotações orçamentarias previstas no artigo 4.º desta lei. § 2.º — Os financiamentos a serem concedidos aos associados que tenham recolhido á C. I. importancia não inferior a 20% (vinte por cento) do valor do financiamento, não poderão exceder de 15% (quinze por cento) das dotações orçamentarias previstas no referido artigo 4.º.

Artigo 3.º — O financiamento autorizado por esta lei, será entregue, pelo Poder Executivo, em parcelas anuais, fixadas no artigo seguinte, vencerá os juros de 3% (três por cento) ao ano e será pelo prazo de 30 (trinta) anos, a contar do inicio de seu resgate, que se realizará a partir do exercicio imediatamente seguinte á ultima parcela do financiamento. Paragrafo unico. — O resgate será em prestações semestrais, recolhidas ao Tesouro Nacional, venciveis em 30 de junho e 31 de dezembro, compreendendo amortizações e juros sobre o saldo devedor.

Artigo 4.º — O Clube Militar para os fins previstos nesta lei, operará com os seus associados aos juros maximos de 6% (seis por cento) com um plano de resgate de 20 (vinte) anos no maximo, compreendendo prestação mensal constante de amortização e juros.

§ 1.º — As prestações mensais acima referidas serão pagas ao Clube Militar, mediante consignação em folha, não podendo exceder a quota de 40% (quarenta por cento) dos vencimentos do oficial na data da operação.

§ 2.º — O prazo de emprestimo poderá ser prorrogado até 30 (trinta) anos, se o associado falecer antes de resgatá-lo e os seus beneficiarios assumirem o compromisso do pagamento do saldo devedor, mediante consignação em folha da pensão ou pensões deixadas pelo extinto.

Art. 5.º — A Caixa de Mobilização Bancaria financiará a Carteira Hipotecaria e Imobiliária do Clube Militar, a juros de 5% (cinco por cento) sob garantia pignoraticia dos creditos garantidos por primeira e especial hipoteca de casas dos associados, até o limite maximo de 60% (sessenta por cento) dos mesmos creditos, tudo nos termos do Decreto n. 24.778, de 14 de julho de 1934, que se reputará em pleno vigor. Paragrafo unico — A Caixa de Mobilização Bancaria poderá receber garantias, revogado o artigo 1.º do Decreto-Lei n. 9.837, de 16 de setembro de 1946.

Art. 6.º — A Carteira C. H. I. do Clube Militar ficará subordinada sem ônus para o seu patrimonio, á inspeção da Fiscalização Bancaria, que receberá balancetes mensais e poderá examinar-lhes livros e arquivos quando julgar conveniente.

Art. 7.º — Os oficiais associados do Clube Naval e do Clube da Aeronautica poderão gozar dos beneficios da presente lei, desde que ingressem na C. H. I. do Clube Militar.

Art. 8.º — São condições para o associado obter emprestimo, a) estar inscrito na C. H. I.; b) pagar a joia de 2% (três por cento) sobre valor do financiamento, que poderá ser acrescida ao valor do mesmo, e amortizada, conjuntamente, com o financiamento concedido; c) ter recolhido á C. H. I. importancia não inferir a 20% (vinte por cento) do financiamento pretendido caso o associado queira valer-se das condições de preferencia para obtenção do financiamento dentro do que dispuser o Regulamento das Operações Imobiliárias. Paragrafo unico. — Os depositos da alinea c) renderão, a favor do associado, juros de 4% (quatro por cento) capitalizados semestralmente, até a data em que for concedido o financiamento ao associado.

Art. 9. Os contratos em que for parte a Carteira ou associado desta, tendo por objeto imoveis negociados pela Carteira ou por intermedio desta, obedecerão ao tipo uniforme, serão lavrados por instrumento particular, impressos e rubricados pelas partes em todas as paginas, revogado, para esse efeito, o artigo 134, n. II do Codigo Civil. § 1.º. Os instrumentos deverão ter como parte integrante a planta ou projeto de imovel, mencionarão minuciosamente as caracteristicos, localização, confrontações e indicações do Registro Publico de Imóveis, cujas transcrições e demais anotações serão sujeitas na forma da lei e regulamentos em vigor. § 2.º. Valerão como certidões dos instrumentos as fotocópias autenticadas pelos diretores da Carteira, mas, no Registro Civil de Imoveis, os registros de qualquer natureza, exigidos por lei ou regulamento, serão feitos com o arquivamento de uma das vias e respectivas plantas integrantes.

Art. 10. São isentos de sêlo federal proporcional os contratos mencionados nesta lei, celebrados entre a Carteira e seus associados desde que tenham como objeto o imovel negociado por intermedio da Caixa ou a introdução de acessões e benfeitorias em imoveis nas mesmas condições. Paragrafo unico. Igual isenção é assegurada á Carteira nas suas operações e titulos com a Caixa de Mobilização Bancaria.

Art. 11. Reputar-se-á vencida a divida, se a residencia financiada pela Carteira for, por qualquer modo, alienada ou locada a pessoa não associada, salvo casos de remoção, previamente autorizada pela C. H. I. Paragrafo unico. A C. H. I. e os seus associados terão preferencia para aquisição de imovel já vinculado á C. H. I., devendo o associado que pretender vender notificar á C. H. I. com o prazo minimo de 30 (trinta) dias para que a mesma se manifeste sobre esse direito de preferencia.

Art. 12. E' assegurado direito de opção a qualquer associado para aquisição de imoveis financiados pela C. H. I., sendo, entretanto, a classificação de antiguidade de inscrição, atendido, quando pela sua classificação, pelo sorteio ou por condição preferencial, prevista no Regulamento, fizer jus ao financiamento pleiteado, para aquisição de imovel em apreço. § 1.º. Se houver mais de um interessado, far-se-á licitação. § 2. Se não houver associados interessados, a opção caberá á Carteira.

Art. 13. As residencias financiadas pela Carteira serão impenhoraveis por terceiros, salvo o caso de dividas por alimentos ou impostos e taxas incidentes sobre os imoveis.

Art. 14. Anualmente, na forma prevista pelo Regulamento a que se refere o artigo 1.º desta lei, será elaborado o plano de distribuição dos fundos da Carteira, respeitados os criterios previstos nesta lei.

Art. 15. O Regulamento das Operações Imobiliárias, a que se refere o artigo 1.º citado, será submetido pelo Clube Militar, á aprovação em decreto do Poder Executivo, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da publicação da presente lei.

Art. 16. As sobras apuradas nos balanços da C. H. I., depois de realizadas as amortizações, pagamento de juros e despesas gerais de administração, ou outras autorizadas no Regimento, constituirão o capital proprio da instituição para a sua perenidade e maior desenvolvimento. Paragrafo unico. A C. H. I. gozará de isenção de quaisquer impostos da competencia federal ou do Distrito Federal, exceto do da renda.

Art. 17. Não poderão contratar com a C. H. I., empresas construtoras ou imobiliárias, cujos diretores, socios ou gerentes sejam parentes dos diretores da instituição.

Art. 18. Verificadas irregularidades graves, devidamente comprovadas, na aplicação de fundos postos pelo governo á disposição da Carteira Hipotecaria e Imobiliária, nos termos da presente lei, é licito ao presidente da República designar, por tempo limitado prorrogavel, uma comissão, composta de três oficiais generais das Fôrças Armadas, um Diretor do Clube Militar, um funcionario da Fiscalização Bancaria ou da Superintendencia da Moeda e do Crédito para o fim especial de normalização das operações.

Art. 19. O Clube Militar, através da sua Carteira Hipotecaria e Imobiliária, com o objetivo de dar maior garantia e rentabilidade as suas operações, poderá realizar quaisquer atividades de compra e venda de imoveis de administração de bens e de construção de imoveis, revertendo os lucros correspondentes em proveito do fundo geral destinado á aquisição e construção de morada propria para seus associados.

Art. 20. Extinta a Carteira Hipotecaria e Imobiliária ou de qualquer modo, encerradas as operações imobiliárias, previstas na presente lei, ficará a União, para todos os efeitos, subrogada nos direitos de compra e venda, firmados nos direitos de compra e venda, firmados entre o Clube Militar e os seus associados.

Art. 21. O Poder Executivo abrirá, pelo Ministerio da Fazenda, um crédito especial de Cr$...... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) para atender, no exercicio de 1950, aos fins previstos nesta lei. Paragrafo unico. Essa importancia, distribuida ao Tesouro Nacional para entrega ao Clube Militar, ficará sujeita a registro a posteriori no Tribunal de Contas.

Art. 22. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.»